

Na última página:

- ★ Em vigor a partir de hoje a redução de 50 centavos nos preços da carne.
- ★ Favouráveis à oficialização do Carnaval 3 comissões da Edilidade.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director-responsável: André Carraxoni

ANO IV

SAO PAULO — Terça-feira, 3 de Janeiro de 1950

NÚMERO 1133

Na terceira página:

- ★ PREOCUPADA COM O PROBLEMA DA SUCESSÃO NO AMBITO FEDERAL E ESTADUAL A SECÇÃO PAULISTA DO P.S.D.
- ★ FATOS E BOATOS

BIDAULT CONSEGUIU NOVA VITÓRIA NA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

ASSEGURO O EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO DESTE ANO

OBTEVE POR REDUZIDA MARGEM DE VOTOS AS MOÇÕES DE CONFIANÇA

PARIS, 2 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Georges Bidault, viu, esta noite, satisfazer suas aspirações, ao conseguir a aprovação pela Assembleia Nacional das suas três moções de confiança solicitadas.

PARIS, 2 (UP) — A Assembleia Nacional francesa deu esta noite ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Georges Bidault, a vitória pela escassa margem de quatro votos, na primeira das três moções de confiança referentes ao orçamento nacional.

O resultado oficial da votação foi de trinta e sete votos contra dez e nove e seis. A maioria pela qual triunfou Bidault é a mais reduzida conseguida até agora em sua luta com a hostil Assembleia, pelo orçamento de despesas e receitas. A França corre o risco de perder 700 milhões de dólares dos fundos do Plano Marshall se não equilibrar seu orçamento.

O governo de Bidault triunfou nas moções de confiança anteriores por margens maiores que o de esta noite. Na primeira, votada às vésperas do Natal, obteve uma vantagem de seis votos, e na sexta-feira passada, essa maioria foi de dez e sete votos. A pequena margem desta noite, ao que parece, foi devida principalmente à desistência de alguns radicais-socialistas que se opuseram temerosamente a novos impostos. Na primeira moção de confiança desta noite, 24 radicais-socialistas votaram contra o governo, 19 a favor e 5 absteram-se.

São as seguintes as moções:

Primeira — solicitação de novos impostos para compensar a redução de 34 bilhões de francos, introduzida na semana passada no projeto de orçamento pela Assembleia Nacional.

Segunda — essa moção se dá, na realidade, o direito de novas reformas ou de debates sobre o orçamento durante o que falta para terminar a consideração, na primeira leitura do projeto do orçamento pela Assembleia Nacional.

Terceira — moção para aprovar integralmente o orçamento.



NA ÍNDIA LIVRE — O primeiro governador-geral da Índia, Rajagopalchari (no centro, de branco), fotografado nos jardins da "villam" de Hyderabad, onde lhe foi prestada carinhosa homenagem. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

PEDE TRUMAN O EXAME DO PLANO DE AJUDA AOS NACIONALISTAS CHINESES

ACONSELHAM OS SENADORES AMERICANOS A LOCAÇÃO DA ILHA DE FORMOSA POR NOVENTA E NOVE ANOS — MANIFESTAM-SE MAC ARTHUR, HOOVER E TAIT

WASHINGTON, 2 (UP) — O presidente Truman pediu que o Estado-Maior conjunto americano consulte o plano que se tem para evitar que a ilha Formosa seja conquistada pelos comunistas chineses.

WASHINGTON, 2 (UP) — Truman acaba de solicitar que o plano de fornecimento de armas aos nacionalistas chineses seja estudado pelo Estado-Maior conjunto norte-americano.

Esse fornecimento de armas seria feito a fim de evitar que a ilha Formosa, de grande valor estratégico na luta contra o comunismo, venha a cair em poder dos comunistas de Mao Tsé Tung.

Aquele plano reclama para os Estados Unidos o direito de utilização de uma ou mais bases militares pelo espaço de 99 anos, em troca pelo fornecimento limitado de armas aos nacionalistas.

Segundo se sabe, esse auxílio bélico dos Estados Unidos à China nacionalista seria prestado com uma verba especial de 75 milhões de dólares, votada no ano passado pelo Congresso.

Uma proposta em torno desse fornecimento de armas aos nacionalistas chineses foi apresentada na semana passada ao presidente Truman, porém, até o momento não se sabe qual a sua reação. Todavia, a coisa sabida que o presidente e o Estado-Maior conjunto norte-americano fazem suas recomendações.

WASHINGTON, 2 (APP) — Senadores democratas, dos mais influentes, teriam proposto ao presidente Truman que os Estados Unidos negociem a locação das bases militares em Formosa, por 99 anos. Os senadores teriam sugerido que a concessão dessas bases seja pedida ao governo nacionalista chinês, em troca de armas e munições americanas. Nos meios informados consideram essas propostas como um passo importante para a restauração de uma política exterior dinâmica na Ásia, que poderia também ter como consequência o reforço da cooperação bipartidária na política exterior.

TOULON, 2 (UP) — Circulos bem informados declararam que o general Douglas Mac Arthur sustenta firmemente a opinião de que os Estados Unidos não devem reconhecer o regime da China comunista. Acrescentam que Mac Arthur acredita que se deveriam adotar medidas decisivas para se proteger a ilha Formosa contra os comunistas chineses.

Afirmam-se que, sem a menor dúvida, o general Douglas Mac Arthur expressará determinação de pontos de vista em torno do assunto quando os integrantes do Estado-Maior conjunto norte-americano visitarem o Extremo Oriente, em princípios de fevereiro vindouro. Esses visitantes das Forças Armadas dos Estados Unidos viajarão pelo Extremo

Orienta a fim de verificar "in loco" a política norte-americana.

WASHINGTON, 2 (UP) — A queda da ilha Formosa nas mãos dos comunistas chineses viria lançar por terra todo o sistema de defesa dos Estados Unidos na frente do Pacífico — teria declarado em Tóquio o general Douglas Mac Arthur, comandante norte-americano das forças de ocupação no Japão.

Tal declaração foi feita por vários membros do Congresso, que recentemente estiveram em visita ao Japão.

WASHINGTON, 2 (APP) — Os Estados Unidos deveriam defender Formosa contra qualquer ataque do exército comunista chinês — declarou a imprensa hoje, o sr. Robert Taft, senador republicano, representante de Ohio, o qual acrescentou que era favorável a que os Estados Unidos encarassem um "aulo real" para a ilha.

(Conclui na 4.ª página)

em poder dos comunistas de Mao Tsé Tung.

Aquele plano reclama para os Estados Unidos o direito de utilização de uma ou mais bases militares pelo espaço de 99 anos, em troca pelo fornecimento limitado de armas aos nacionalistas.

Segundo se sabe, esse auxílio bélico dos Estados Unidos à China nacionalista seria prestado com uma verba especial de 75 milhões de dólares, votada no ano passado pelo Congresso.

Uma proposta em torno desse fornecimento de armas aos nacionalistas chineses foi apresentada na semana passada ao presidente Truman, porém, até o momento não se sabe qual a sua reação. Todavia, a coisa sabida que o presidente e o Estado-Maior conjunto norte-americano fazem suas recomendações.

WASHINGTON, 2 (APP) — Senadores democratas, dos mais influentes, teriam proposto ao presidente Truman que os Estados Unidos negociem a locação das bases militares em Formosa, por 99 anos. Os senadores teriam sugerido que a concessão dessas bases seja pedida ao governo nacionalista chinês, em troca de armas e munições americanas. Nos meios informados consideram essas propostas como um passo importante para a restauração de uma política exterior dinâmica na Ásia, que poderia também ter como consequência o reforço da cooperação bipartidária na política exterior.

TOULON, 2 (UP) — Circulos bem informados declararam que o general Douglas Mac Arthur sustenta firmemente a opinião de que os Estados Unidos não devem reconhecer o regime da China comunista. Acrescentam que Mac Arthur acredita que se deveriam adotar medidas decisivas para se proteger a ilha Formosa contra os comunistas chineses.

Afirmam-se que, sem a menor dúvida, o general Douglas Mac Arthur expressará determinação de pontos de vista em torno do assunto quando os integrantes do Estado-Maior conjunto norte-americano visitarem o Extremo Oriente, em princípios de fevereiro vindouro. Esses visitantes das Forças Armadas dos Estados Unidos viajarão pelo Extremo

Orienta a fim de verificar "in loco" a política norte-americana.

WASHINGTON, 2 (UP) — A queda da ilha Formosa nas mãos dos comunistas chineses viria lançar por terra todo o sistema de defesa dos Estados Unidos na frente do Pacífico — teria declarado em Tóquio o general Douglas Mac Arthur, comandante norte-americano das forças de ocupação no Japão.

Tal declaração foi feita por vários membros do Congresso, que recentemente estiveram em visita ao Japão.

WASHINGTON, 2 (APP) — Os Estados Unidos deveriam defender Formosa contra qualquer ataque do exército comunista chinês — declarou a imprensa hoje, o sr. Robert Taft, senador republicano, representante de Ohio, o qual acrescentou que era favorável a que os Estados Unidos encarassem um "aulo real" para a ilha.

(Conclui na 4.ª página)

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS NA FRONTEIRA IUGOSLAVA

PLANO DO GOVERNO HUNGARO PARA O REFORÇO DAS SUAS GUARNIÇÕES

LONDRES, 2 (APP) — Tropas húngaras estarão concentradas atualmente na fronteira iugoslava, segundo anuncia o correspondente do "Daily Telegraph" em Viena.

LONDRES, 2 (APP) — A Hungria teria reforçado as tropas que guarnecem sua fronteira com a Iugoslávia, informa o correspondente do "Daily Telegraph" em Viena, citando informações chegadas à Capital austríaca.

As tropas húngaras concentradas na fronteira com a

Iugoslávia totalizariam atualmente 10 batalhões, ou seja, representando pelo menos dois terços dos efetivos totais das forças de fronteira da Hungria. Segundo o mesmo correspondente, o objetivo desse reforçamento seria impedir a passagem de refugiados na Hungria, bem como evitar contatos de agentes iugoslavos com partidários húngaros do marechal Tito.

De qualquer forma, tudo indica que este setor passa agora ao primeiro plano na "guerra de nervos" que o "Kominform" vem aplicando contra a Iugoslávia.

PARIS, 2 (APP) — A emissora iugoslava anuncia que novas eleições serão realizadas na Iugoslávia, no fim de março próximo. Acrescentou que o Parlamento iugoslavo se reunirá em quinta sessão extraordinária para votar algumas leis, sobretudo a nova lei sobre os seguros sociais. Em seguida, o Parlamento será dissolvido. Atávica de um decreto, o Presidium da Assembleia iugoslava decretou novas eleições. O novo Parlamento se reunirá no mês de abril.

Comenta o "New York Times" as atividades comunistas no Brasil

PROCURAM INFILTRAR-SE NAS FILEIRAS DO EXÉRCITO

NOVA YORK, 2 (UP) — O "New York Times" publica hoje um despacho do seu correspondente no Rio de Janeiro, W. H. Lawrence, no qual diz que, embora colorem fora da lei, o Partido Comunista ainda continua em atividade no Brasil. E acrescenta: «Embora, os principais líderes do partido, inclusive o legendário Luís Carlos Prestes, tenham sido forçados a se manter ocultos, o partido ainda consegue fazer imprimir mais de vinte jornais em todo o Brasil, que levam aos fiéis correligionários a linha justa, e acirram os ânimos contra os imperialistas yankees — a plutocracia do dólar e a capital colonizadora, que são por eles considerados os principais culpados dos problemas econômicos brasileiros».

Em outro trecho, o "New York Times" diz: «O problema do comunismo no Brasil, de modo algum foi solucionado. Existem muitos brasileiros bem formados, que são de opinião de que o declínio do poderio comunista foi causado mais pelos acontecimentos mundiais e crescente impopularidade das diretrizes políticas soviéticas, do que mesmo pelos métodos de repressão adotados. Parte influente da opinião pública brasileira acredita que o declínio do comunismo no Brasil teria sido bem maior se o partido não houvesse sido posto fora da lei, e se a política não houvesse sido baseada na violência contra alguns líderes comunistas».

Diz ainda o mesmo jornal que, embora o Brasil tenha posto fora da lei o Partido Comunista, não pôde colocar também fora da lei os males políticos, econômicos e sociais, que oferecem estímulo ao partido.

Não é difícil compreender que haja comunista no Brasil

ou em qualquer outro país latino-americano, onde são comuns a economia do lucro elevado e o salário baixo. Na verdade, a maioria dos comunistas brasileiros jamais leram Karl Marx, mas os velhos partidos conservadores de outro lado, jamais ofereceram a massa popular qualquer programa específico de reforma social que desse ao homem do povo alguma esperança de uma vida melhor. Se tornarmos por base o ano de 1937, o custo da vida no Brasil quadruplicou mas, os salários não seguiram a mesma ascensão.

A alta do café pode ter sido uma salvação para a economia brasileira, de um modo geral, mas, para o brasileiro, habituado ao seu café, constitui um rude golpe, pois para quem se acostumara a beber cafézinho por dia o

preço ora duplicado, certamente será um onus para o orçamento doméstico.

No momento é difícil fazer previsões sobre o futuro do comunismo no Brasil. Eles não poderão naturalmente apresentar candidato próprio para as próximas eleições, mas muitos políticos admitem a possibilidade de que venham eles a formar uma aliança com Getúlio Vargas — e o homem que foi apoiado por Getúlio, tem bastante probabilidade de vencer em eleições inteiramente livres.

Uma das táticas mais interessantes e inusitadas dos comunistas brasileiros, é a de fazer-se vigiados, e o seu esforço de conseguir sua infiltração no Exército. Esta está sendo tentada no Brasil em escala muito mais extensa do que o tem sido em outros países.

Provável data das eleições gerais na Inglaterra

LONDRES, 2 (UP) — O primeiro ministro Clement Attlee interrompeu suas curtas férias de inverno e regressou a sua residência oficial, em Downing Street, 10. Os observadores políticos acreditam que ele se reunirá com o Ministério dentro dos próximos dias, para marcar a data das próximas eleições gerais. Estas, segundo os observadores, terão lugar no próximo mês.



LUA DE MEL EM HONOLULU — Centenas de pessoas deram as boas-vindas a Clark Gable e sua quarta esposa, Sylvia Ashley, durante o desembarque em Honolulu, onde estão passando a lua de mel. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A Alemanha retornará aos conselhos mundiais

FRANCOFONIA — Nos doze meses que temos pela frente, a voz natural da Alemanha será ouvida, novamente, nos conselhos mundiais.

Essa é a única previsão que observadores atentos e aliados de responsabilidade se atrevem a fazer — anotar o Ano Novo. Durante quatro anos, as declarações sobre a Alemanha eram tomadas, quase sempre, pelas potências vitoriosas, em conjunto ou em desacordo. De agora em diante, as coisas são diferentes. Com certas restrições, os alemães se tornaram de novo, como dizem, "donos da sua própria casa" e esperam exercer sua autoridade no máximo prazo possível.

Naturalmente, a análise não se aplica a todos os territórios que constituíram o Reich. As "terras perdidas" à leste do Oder e Neisse tornaram-se, simplesmente, em 1950, mais inoperante territorial e ideologicamente da Polónia comunista. Uma "Alemanha" de 17 milhões de habitantes, localizada entre a linha Oder-Neisse e o Elba — o território da zona soviética — será "assimilada", involuntariamente, como o mais recente satélite da Rússia.

Contudo, os 45 milhões de habitantes da República Federativa da Alemanha Ocidental podem encerrar o futuro com confiança no que diz respeito a conquista de suas prerrogativas. Apesar de desqualificada e truncada, a Alemanha Ocidental é ainda o maior país da Europa, depois da Rússia. Tudo indica que os chefes militares ocidentais procuraram obter cada vez mais o apoio desse país e que, em 1950, seus desmentidos solenes de que pretendem rearmar a Alemanha sejam postos de lado.

Do ponto de vista econômico, as perspectivas da Alemanha para 1950 são as que os peritos preveem: qualificação de "moderadamente esperanças". No fim do ano, a Alemanha Ocidental atravessará uma fase de ligeira depressão. A produção de aço que

ou em qualquer outro país latino-americano, onde são comuns a economia do lucro elevado e o salário baixo. Na verdade, a maioria dos comunistas brasileiros jamais leram Karl Marx, mas os velhos partidos conservadores de outro lado, jamais ofereceram a massa popular qualquer programa específico de reforma social que desse ao homem do povo alguma esperança de uma vida melhor. Se tornarmos por base o ano de 1937, o custo da vida no Brasil quadruplicou mas, os salários não seguiram a mesma ascensão.

A alta do café pode ter sido uma salvação para a economia brasileira, de um modo geral, mas, para o brasileiro, habituado ao seu café, constitui um rude golpe, pois para quem se acostumara a beber cafézinho por dia o

preço ora duplicado, certamente será um onus para o orçamento doméstico.

No momento é difícil fazer previsões sobre o futuro do comunismo no Brasil. Eles não poderão naturalmente apresentar candidato próprio para as próximas eleições, mas muitos políticos admitem a possibilidade de que venham eles a formar uma aliança com Getúlio Vargas — e o homem que foi apoiado por Getúlio, tem bastante probabilidade de vencer em eleições inteiramente livres.

Uma das táticas mais interessantes e inusitadas dos comunistas brasileiros, é a de fazer-se vigiados, e o seu esforço de conseguir sua infiltração no Exército. Esta está sendo tentada no Brasil em escala muito mais extensa do que o tem sido em outros países.

Ernest Leiser
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

No princípio de 1949 atingiu a proporção de 9.500.000 toneladas por ano, caiu para 8 milhões. As indústrias que dependem do aço sofreram uma redução correspondente.

Contudo, apesar da situação não ser tão espetacularmente promissora como há um ano atrás, também não é sombria como em todos os anos anteriores de após guerra. Ao mesmo tempo que as atividades de outras nações europeias poderão ter de enfrentar o sério problema da suspensão da ajuda americana, a Alemanha, justamente pela amplitude de seu desenvolvimento, poderá contar, quase certamente, com a continuação da ajuda.

As autoridades alemãs, preocupadas com a inversão política das massas populares da Alemanha Ocidental, rejeitam que, em 1950, se dê uma aliança dos grupos direitistas e, em consequência, o ressurgimento do neo-nazismo. Nos primeiros dias de 1950, será realizada, de fato, uma reunião de tais grupos, destinada a fazer o objetivo exato. Muitos observadores alemães rejeitam que o impulso da Alemanha para maior poder e proeminência nos negócios internacionais se processe simultaneamente com a ampliação do autoritarismo na política interna. É praticamente impossível deter essa tendência sem recorrer a liberdade administrativa concedida a Alemanha.

No ano próximo, o número de alemães ocidentais que irão ao estrangeiro aumentará. As restrições sobre viagens foram levantadas. Serão abertos consulados alemães. Representantes alemães serão incumbidos

dos, em número crescente, nas organizações internacionais.

Haverá mais alemães ricos no próximo ano. O rápido período de pobreza geral que dos alemães após a derrota já passou e os ricos já estão vivendo confortavelmente.

Os magnatas do Ruhr tiveram cada vez mais de acordo com a maneira com que estão acostumados. Os pequenos "indústrias e comerciantes da classe média" terão uma vida de relativa prosperidade. Quanto ao perspectiva para os operários não sejam as mesmas, também eles estão vivendo muito melhor que sob a miséria que caracterizou os primeiros anos de ocupação.

De um modo geral, o ano de 1950, na Alemanha Ocidental, constituirá uma notável marcha para a normalização como ocorreu com a República de Weimar, nos anos que se seguiram a 1920.

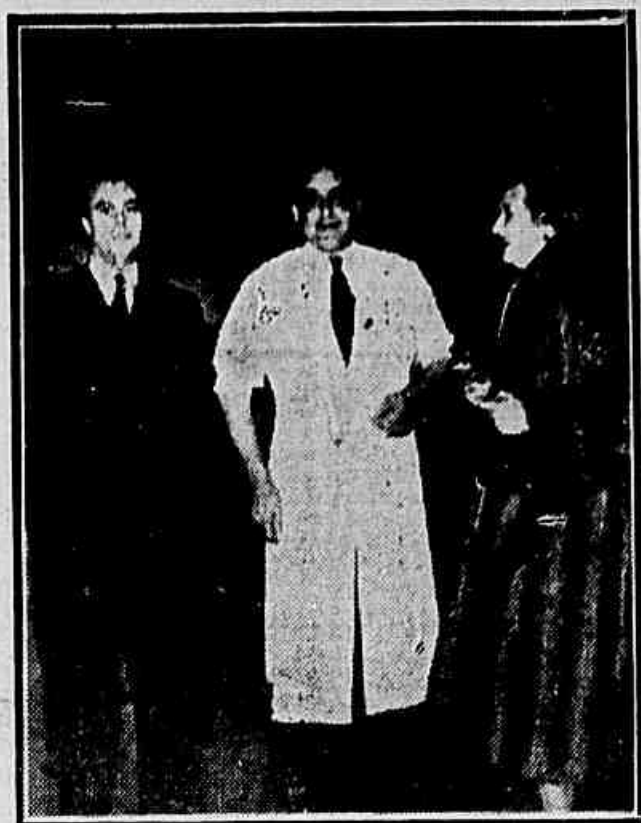
As perspectivas não são tão risonhas para os habitantes da "Alemanha" Oriental, que ainda vive sob o jugo de um padrão de vida muito baixo. Há possibilidade, mas não certeza, de que os soviéticos procurem melhorar a situação econômica de sua "Alemanha" reduzindo o programa de reparações. Também há possibilidade, mas não certeza, de que grande parte das forças de ocupação soviéticas seja retirada, o que não terá muita influência do ponto de vista econômico, mas elevará o moral político.

Além dos territórios cedidos à Polónia, há outra porção do território alemão cujo futuro será, talvez, o mais sombrio de todos. Berlim, o foco da guerra fria, entra, em 1950, ainda como uma cidade dividida, como uma metrópole que vive de respiração artificial. Em seus setores ocidentais, uma terça parte do operariado está desempregado, o comércio está estagnando e os cidadãos desiludidos com os lamentáveis resultados de sua luta contra o comunismo.

de um modo geral, o ano de 1950, na Alemanha Ocidental, constituirá uma notável marcha para a normalização como ocorreu com a República de Weimar, nos anos que se seguiram a 1920.

As perspectivas não são tão risonhas para os habitantes da "Alemanha" Oriental, que ainda vive sob o jugo de um padrão de vida muito baixo. Há possibilidade, mas não certeza, de que os soviéticos procurem melhorar a situação econômica de sua "Alemanha" reduzindo o programa de reparações. Também há possibilidade, mas não certeza, de que grande parte das forças de ocupação soviéticas seja retirada, o que não terá muita influência do ponto de vista econômico, mas elevará o moral político.

Além dos territórios cedidos à Polónia, há outra porção do território alemão cujo futuro será, talvez, o mais sombrio de todos. Berlim, o foco da guerra fria, entra, em 1950, ainda como uma cidade dividida, como uma metrópole que vive de respiração artificial. Em seus setores ocidentais, uma terça parte do operariado está desempregado, o comércio está estagnando e os cidadãos desiludidos com os lamentáveis resultados de sua luta contra o comunismo.



O NASCIMENTO DA PRINCESA JASMINE — O príncipe Ali Khan (à esquerda), em companhia do dr. Rudolph Rochat e da princesa Andrée, ex-esposa de Aga Khan, pai de Ali, fotografados no Hospital de Lausanne, onde nasceu a princesa Jasmine, primeira filha do consorte Ali-Rita Hayworth. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

PROTESTA MOSCOU JUNTO AO GOVERNO DA FINLÂNDIA

DENUNCIAM ATOS DE VIOLAÇÃO DO TRATADO DE PAZ

MOSCOU, 2 (UP) — Informamos que o vice-ministro do Exterior, sr. Andrei Gromyko, em entrevista com o ministro da Finlândia, sr. K. Sundt, acusou a Finlândia de haver infringido os seus tratados de paz e amizade com a Rússia, ao esconder trezentos e sessenta e sete mil soldados, e facilitar-lhes nomes e documentos falsos.

Segundo informou Gromyko, a Rússia possui provas de que o governo finlandês está escondo os dados estatísticos, diplomáticos e militares, e facilitar-lhes nomes e documentos falsos.

Segundo informou Gromyko, a Rússia possui provas de que o governo finlandês está escondo os dados estatísticos, diplomáticos e militares, e facilitar-lhes nomes e documentos falsos.

Partido Comunista Finlandês, para lhe permitir ascender novamente aos postos governamentais.

Recorda-se, finalmente, que o governo finlandês entregou várias vezes às autoridades soviéticas refugiados russos, tendo sido a última operação deste gênero realizada, em abril de 1949. E todavia, possível, segundo se acrescenta, que alguns criminosos de guerra se refugiem ainda na Finlândia, sem amortização.

HELSINKI, 2 (UP) — Os círculos bem informados da

partidária de certos artigos publicados recentemente na imprensa soviética, por membros da missão cultural que visitou a Finlândia em novembro último, e nos quais a atitude da Finlândia, em relação à Rússia, era violentamente posta em causa. Perguntamos, por outro lado, nos mesmos meios, se com a aproximação das eleições de 15 de fevereiro próximo, que devem concluir pela designação do novo presidente da República da Finlândia, a Rússia não estaria decidida a favorecer, no momento decisivo, a ação do

QUASE CONCLUÍDO O ACORDO ENTRE MOSCOU E PEQUIM

MAO TSÉ TUNG PERMANECERÁ AINDA VÁRIAS SEMANAS NA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU, 2 (UP) — Ao que parece, o dirigente comunista chinês Mao Tsé Tung, que se encontra nesta Capital desde 16 de dezembro último, está em vias de concluir suas negociações com as autoridades soviéticas, depois das quais realizará uma viagem pelos principais centros culturais e econômicos da União Soviética, antes de regressar à China.

Segundo uma declaração de Mao Tsé Tung, em entrevista concedida ao correspondente da agência noticiosa soviética "Tass", as negociações sino-soviéticas incluem um pacto de amizade e aliança celebrado em 1945, empréstimos soviéticos à China e um acordo comercial. A União Soviética poderá prestar auxílio à China, uma vez que alguns problemas com os quais se defronta esse país, são os mesmos que a Rússia teve que resolver desde a revolução, como por exemplo a industrialização e reorganização agrícola, depois da reconstrução das cidades devastadas e indústrias destruídas. Por tal motivo, acreditam-se que o líder vermelho chinês está particularmente interessado em visitar cidades como Stalingrado, Leningrado, Kharkov e Dombas, onde o progresso econômico soviético é especialmente interessante.

A rádio de Moscou transmi-

du a seguinte entrevista com Mao Tsé Tung:

Pergunta — "Como estão as coisas na China, atualmente?"

Resposta — "Os assuntos militares marcham bem. Atualmente, o Partido Comunista e o governo popular central da República Popular China estão se dedicando à construção econômica pacífica."

Pergunta — "Por quanto tempo pretende ficar na União Soviética?"

Resposta — "Por várias semanas. A duração da minha estada neste país depende do período em que seja possível resolver os assuntos de interesse para a República Popular China."

Pergunta — "Poderá nos informar quais os assuntos que pretende tratar?"

Resposta — "Entre esses assuntos figura em primeiro lugar o tratado de amizade e aliança existente entre a China e a União Soviética. Existem também a questão de créditos soviéticos à República Popular China e a questão do comércio e acordos comerciais entre os nossos países e outros. Além disso, pretendo visitar vários distritos e cidades da União Soviética, para familiarizar-me de perto com a construção econômica e cultural do Estado soviético."

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director - Presidente: GLADSTON JAFET
Director - Superintendente: IGNACIO ESTREFO

TELEFONES:
Diretoria 2-4753 Publicidade 2-4433
Redação 2-4840 Distribuição 2-4841
Relações 2-4842 Portaria e Oficinas 2-4841
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florentina de Azevedo, 164-166
Caixa Postal, 5.553 - Endereço Telegráfico: JORNALNOTÍCIAS

ASSINATURAS E CAPITAL: 12 meses: Cr\$ 120,00 - 6 meses: Cr\$ 60,00 - PAIO: TODO O DIA: 12 meses: Cr\$ 120,00 - 6 meses: Cr\$ 60,00 - Número avulso, Cr\$ 0,50 - Aos domingos, Cr\$ 1,00

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAL S/A

Produção agrícola

O ano iniciou-se sob boas perspectivas econômicas, no setor agrícola. Não obstante a estiagem, que afetou bastante a colheita de café, que não se pode esperar muito abundante para este ano de 1950, não sofreram as demais plantações, que são semeadas em época posterior à florada da rubiã, e assim puderam ter os benefícios das chuvas que caíram em novembro e dezembro.

Quanto ao café, se não são boas as notícias quanto ao volume da safra, são elas largamente compensadas pelas colheitas elevadas que tem conseguido o produto no mercado internacional. Dessa maneira, o otimismo predominando na agricultura. Não acontece o mesmo na indústria, onde se verificam algumas dificuldades, principalmente na manufatura têxtil.

Dizem os industriais de tecidos que, se o governo não permitir este não a exportação, esse ramo manufatureiro entrará em séria crise. Já foi dirigido um apelo ao governo federal, e não será impossível que, demonstrado o fundamento da queixa dos fabricantes de tecidos e uma vez que se comprove a existência de excedentes, a União venha a atender as ponderações que lhe foram feitas em relatório a que os jornais deram publicidade.

No seu discurso de fim de ano, o general Eurico Gaspar Dutra não deixou de fazer referência ao que realizou a sua administração em favor da agricultura, visando sobretudo melhorar as nossas condições de abastecimento de gêneros de primeira necessidade. "Os frutos dos esforços empreendidos - diz o presidente da República - já se fizeram sentir em aumento da produção, da ordem de dez milhões de toneladas". Formulamos votos para que, paralelamente ao crescimento de produção, se verifique um decréscimo de preços.

UM PRESIDENTE

Jornalistas e radialistas acreditam que a Câmara Municipal promoverá, no fim de ano, o período legislativo de 1949, em uma sessão solene, com a presença de Waldemar Teixeira Pinto, ex-vereador, e de outros membros da corporação. A sessão solene será presidida por Waldemar Teixeira Pinto, ex-vereador, e de outros membros da corporação. A sessão solene será presidida por Waldemar Teixeira Pinto, ex-vereador, e de outros membros da corporação.

Pomos de que não pouparamos, ainda no calor da propaganda dos candidatos à presidência da Câmara, em 1948, críticas até severas aos vereadores Waldemar Teixeira Pinto, ex-vereador, e de outros membros da corporação. A sessão solene será presidida por Waldemar Teixeira Pinto, ex-vereador, e de outros membros da corporação.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

Para esse três, xarqueadas o período de manufatura será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de junho de 1950.

NOTÍCIAS DO RIO

Aprovou o Ministério da Agricultura um plano de abastecimento de carne para todo o Brasil

As cotas referentes às charqueadas de S. Paulo somam 18 mil cabeças - Fica proibido, no Brasil Central, o abate para o comércio internacional

RIO, 2 - O ministro da Agricultura aprovou o plano de abastecimento de carne para 1950, plano que entrou em vigor ontem, tendo sido revisto o item 3.º do anterior, no que se refere à data para início do abate no Estado de Mato Grosso.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

De fevereiro a setembro, o Distrito Federal terá 1.000 toneladas de carne; o Estado de São Paulo, 1.000 toneladas; o Rio de Janeiro e Paraná, 1.000 toneladas; e os municípios de Santos e São André (S. Paulo), 1.000 toneladas.

Notícias religiosas

CATOLICISMO

Não temamos os anticristãos ou anticatólicos, porque, Jesus Cristo está conosco

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

Sejam, caros amigos e irmãos católicos, acerrimos defensores da doutrina cristã porque ela é a detentora da moral, da fé, da verdade e da esperança de vencerem o inimigo comum que é o anticristão, agente de todas as desgraças humanas e de todos os males sociais.

FATOS POLICIAIS

Atirou a amante da janela do apartamento da pensão

Domingo às 13 horas, o delegado Quinto Coqueiro, de serviço na Central de Polícia, tomou conhecimento de grave ocorrência verificada à Avenida Visconde do Rio Branco, 165, onde está instalada uma pensão familiar. Nessa endereço reside Albertina Martins, de 30 anos de idade, casada com o doutor João de Deus Martins, que depois de agredida à soca, atirou-a da janela. A mulher caiu no jardim existente à frente do prédio, verificando-se que recebera as graves ferimentos. Sua remoção para o Hospital das Clínicas foi providenciada em seguida, determinando a autoridade de serviço na Central a abertura de inquérito, visando a apuração dos fatos, ignorando-se por isso os verdadeiros motivos da ocorrência.

AGRESSÃO VERIFICADA EM ANTONIOFÓRPA PARA ONTEM. De antemão para o fim do plantão da Central de Polícia, retirou-se os seguintes casos de agressão:

Na Avenida São João, próximo à esquina da Avenida Ipiranga, o soldado da Força Pública Práximo Nascimento, estando num bar, foi solicitado a interferir numa briga. Acreditando-se no lugar onde dois rapazes estavam empenhados em luta, o militar foi chamado para intervir, mas, ao invés de brigar, passou a insultá-los. Nessa ocasião apareceu um investigador de polícia, o qual, fazendo uso de um revólver, alvejou o soldado, sem conseguir acertar o alvo. Entretanto, o projeto foi ferir o soldado de Oliveira, de 18 anos de idade, morador à rua Pamplona, 952, que por ali passava na ocasião. Em seguida, o soldado foi levado para o Hospital das Clínicas, enquanto que o agressor, que se sabe ter estado de serviço num cabaré da Avenida São João, conseguiu fugir.

Na rua Telefonos Foneas, de 29 anos de idade, soldado, residente à rua Antonio de Barros, 536, no prostíbulo da rua Itabora, 218, por motivos ignorados, foi ferido a golpes de navalha por uma mulher, conhecida por seu apelido de "Aldina". A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

Na Estrada do Sapopemba, Otávio Tomim, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

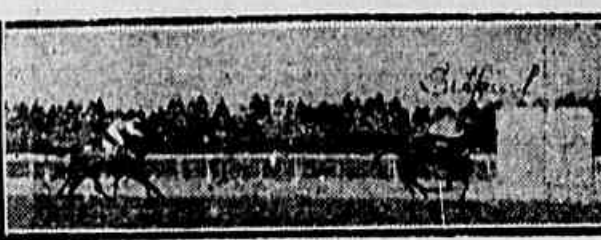
Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Na rua São João, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Prof. Dr. Caspary, 10, foi agredido por indivíduos não identificados, recebendo graves ferimentos. Depois de levado para o Hospital das Clínicas, apurando-se que foi ferido por seus próprios irmãos, o caso foi encaminhado para a polícia.

Será disputado domingo o G. P. "Presidente do Jockey-Club"

Cid, Guaraz, Kent, Campeador, Baritono, Lacrau, Nimrod, Hamdam, Looping, K. Lavinia, Big Red e Jahu participarão da importante prova — Oito páreos foram formados para domingo

SULFANIL (R. CORREA) O PRIMEIRO GANHADOR DO ANO



1.º PAREIO — 1.300 METROS
Partida às 15,15 hs. — MIA a partida, onde Alto Mar enfusou na vanguarda, correndo Dona Boa em seguida a uma três corpos, com Maga forçando em terceiro, enquanto os demais corriam longe. Alto Mar foi recolhido na altura dos 1.000 metros, pois Dona Boa e Maga, quase empalhadas em segu-

Para a reunião que domingo próximo será realizada em Cidade Jardim, foi elaborado um interessante programa de oito carreiras que terá no G. P. "Presidente do Jockey-Club" o seu ponto alto. A prova básica da jornada, que será disputada na milha, porá em luta doze uela parrelheiros, que tornam bastante atrativo o seu campo e promissora a liza que deverá ser travada pelo laurel e ainda da dotação de 120.000

cruceros que será dada no vencedor.
Além de Cid, Guaraz, Kent, Campeador, Baritono, Lacrau, Looping, K. Lavinia e Jahu, estarão presentes também Nimrod, Hamdam e Big Red, que emprestarão ao páreo uma feição mais interessante. Eis, na íntegra, o programa elaborado para a dominica:

1.º PAREIO — Premio "O" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

2.º PAREIO — Premio "N" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

3.º PAREIO — Premio "M" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

4.º PAREIO — Premio "L" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

5.º PAREIO — Premio "K" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

6.º PAREIO — Premio "J" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

7.º PAREIO — Premio "I" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

8.º PAREIO — Premio "H" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

9.º PAREIO — Premio "G" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

10.º PAREIO — Premio "F" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

11.º PAREIO — Premio "E" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

12.º PAREIO — Premio "D" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Fraco o programa para sábado

Miraculo, Basca, Delgada, Cartucho, Horus, Halcon e Guazil terçarão armas na melhor prova

Para a próxima sabatina em Cidade Jardim, foi elaborado o seguinte programa:

1.º PAREIO — Premio "Q" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

2.º PAREIO — Premio "P" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

3.º PAREIO — Premio "R" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

4.º PAREIO — Premio "S" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

5.º PAREIO — Premio "T" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

6.º PAREIO — Premio "U" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

7.º PAREIO — Premio "V" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

8.º PAREIO — Premio "W" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

9.º PAREIO — Premio "X" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

10.º PAREIO — Premio "Y" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

11.º PAREIO — Premio "Z" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

12.º PAREIO — Premio "AA" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

13.º PAREIO — Premio "AB" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

14.º PAREIO — Premio "AC" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

15.º PAREIO — Premio "AD" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

16.º PAREIO — Premio "AE" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

17.º PAREIO — Premio "AF" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

18.º PAREIO — Premio "AG" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

19.º PAREIO — Premio "AH" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

20.º PAREIO — Premio "AI" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

21.º PAREIO — Premio "AJ" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

MERCADOS

CAFE
Durante os trabalhos de ontem o mercado de café disponível funcionou normal.

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D" — 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

CONTRATO "O"
Janeiro a junho de 1950 — 195,00
Janeiro a junho de 1951 — 200,00
Janeiro a junho de 1952 — 205,00
Janeiro a junho de 1953 — 210,00
Janeiro a junho de 1954 — 215,00
Janeiro a junho de 1955 — 220,00
Janeiro a junho de 1956 — 225,00
Janeiro a junho de 1957 — 230,00
Janeiro a junho de 1958 — 235,00
Janeiro a junho de 1959 — 240,00
Janeiro a junho de 1960 — 245,00
Janeiro a junho de 1961 — 250,00
Janeiro a junho de 1962 — 255,00
Janeiro a junho de 1963 — 260,00
Janeiro a junho de 1964 — 265,00
Janeiro a junho de 1965 — 270,00
Janeiro a junho de 1966 — 275,00
Janeiro a junho de 1967 — 280,00
Janeiro a junho de 1968 — 285,00
Janeiro a junho de 1969 — 290,00
Janeiro a junho de 1970 — 295,00
Janeiro a junho de 1971 — 300,00
Janeiro a junho de 1972 — 305,00
Janeiro a junho de 1973 — 310,00
Janeiro a junho de 1974 — 315,00
Janeiro a junho de 1975 — 320,00
Janeiro a junho de 1976 — 325,00
Janeiro a junho de 1977 — 330,00
Janeiro a junho de 1978 — 335,00
Janeiro a junho de 1979 — 340,00
Janeiro a junho de 1980 — 345,00
Janeiro a junho de 1981 — 350,00
Janeiro a junho de 1982 — 355,00
Janeiro a junho de 1983 — 360,00
Janeiro a junho de 1984 — 365,00
Janeiro a junho de 1985 — 370,00
Janeiro a junho de 1986 — 375,00
Janeiro a junho de 1987 — 380,00
Janeiro a junho de 1988 — 385,00
Janeiro a junho de 1989 — 390,00
Janeiro a junho de 1990 — 395,00
Janeiro a junho de 1991 — 400,00
Janeiro a junho de 1992 — 405,00
Janeiro a junho de 1993 — 410,00
Janeiro a junho de 1994 — 415,00
Janeiro a junho de 1995 — 420,00
Janeiro a junho de 1996 — 425,00
Janeiro a junho de 1997 — 430,00
Janeiro a junho de 1998 — 435,00
Janeiro a junho de 1999 — 440,00
Janeiro a junho de 2000 — 445,00
Janeiro a junho de 2001 — 450,00
Janeiro a junho de 2002 — 455,00
Janeiro a junho de 2003 — 460,00
Janeiro a junho de 2004 — 465,00
Janeiro a junho de 2005 — 470,00
Janeiro a junho de 2006 — 475,00
Janeiro a junho de 2007 — 480,00
Janeiro a junho de 2008 — 485,00
Janeiro a junho de 2009 — 490,00
Janeiro a junho de 2010 — 495,00
Janeiro a junho de 2011 — 500,00
Janeiro a junho de 2012 — 505,00
Janeiro a junho de 2013 — 510,00
Janeiro a junho de 2014 — 515,00
Janeiro a junho de 2015 — 520,00
Janeiro a junho de 2016 — 525,00
Janeiro a junho de 2017 — 530,00
Janeiro a junho de 2018 — 535,00
Janeiro a junho de 2019 — 540,00
Janeiro a junho de 2020 — 545,00
Janeiro a junho de 2021 — 550,00
Janeiro a junho de 2022 — 555,00
Janeiro a junho de 2023 — 560,00
Janeiro a junho de 2024 — 565,00
Janeiro a junho de 2025 — 570,00
Janeiro a junho de 2026 — 575,00
Janeiro a junho de 2027 — 580,00
Janeiro a junho de 2028 — 585,00
Janeiro a junho de 2029 — 590,00
Janeiro a junho de 2030 — 595,00
Janeiro a junho de 2031 — 600,00
Janeiro a junho de 2032 — 605,00
Janeiro a junho de 2033 — 610,00
Janeiro a junho de 2034 — 615,00
Janeiro a junho de 2035 — 620,00
Janeiro a junho de 2036 — 625,00
Janeiro a junho de 2037 — 630,00
Janeiro a junho de 2038 — 635,00
Janeiro a junho de 2039 — 640,00
Janeiro a junho de 2040 — 645,00
Janeiro a junho de 2041 — 650,00
Janeiro a junho de 2042 — 655,00
Janeiro a junho de 2043 — 660,00
Janeiro a junho de 2044 — 665,00
Janeiro a junho de 2045 — 670,00
Janeiro a junho de 2046 — 675,00
Janeiro a junho de 2047 — 680,00
Janeiro a junho de 2048 — 685,00
Janeiro a junho de 2049 — 690,00
Janeiro a junho de 2050 — 695,00
Janeiro a junho de 2051 — 700,00
Janeiro a junho de 2052 — 705,00
Janeiro a junho de 2053 — 710,00
Janeiro a junho de 2054 — 715,00
Janeiro a junho de 2055 — 720,00
Janeiro a junho de 2056 — 725,00
Janeiro a junho de 2057 — 730,00
Janeiro a junho de 2058 — 735,00
Janeiro a junho de 2059 — 740,00
Janeiro a junho de 2060 — 745,00
Janeiro a junho de 2061 — 750,00
Janeiro a junho de 2062 — 755,00
Janeiro a junho de 2063 — 760,00
Janeiro a junho de 2064 — 765,00
Janeiro a junho de 2065 — 770,00
Janeiro a junho de 2066 — 775,00
Janeiro a junho de 2067 — 780,00
Janeiro a junho de 2068 — 785,00
Janeiro a junho de 2069 — 790,00
Janeiro a junho de 2070 — 795,00
Janeiro a junho de 2071 — 800,00
Janeiro a junho de 2072 — 805,00
Janeiro a junho de 2073 — 810,00
Janeiro a junho de 2074 — 815,00
Janeiro a junho de 2075 — 820,00
Janeiro a junho de 2076 — 825,00
Janeiro a junho de 2077 — 830,00
Janeiro a junho de 2078 — 835,00
Janeiro a junho de 2079 — 840,00
Janeiro a junho de 2080 — 845,00
Janeiro a junho de 2081 — 850,00
Janeiro a junho de 2082 — 855,00
Janeiro a junho de 2083 — 860,00
Janeiro a junho de 2084 — 865,00
Janeiro a junho de 2085 — 870,00
Janeiro a junho de 2086 — 875,00
Janeiro a junho de 2087 — 880,00
Janeiro a junho de 2088 — 885,00
Janeiro a junho de 2089 — 890,00
Janeiro a junho de 2090 — 895,00
Janeiro a junho de 2091 — 900,00
Janeiro a junho de 2092 — 905,00
Janeiro a junho de 2093 — 910,00
Janeiro a junho de 2094 — 915,00
Janeiro a junho de 2095 — 920,00
Janeiro a junho de 2096 — 925,00
Janeiro a junho de 2097 — 930,00
Janeiro a junho de 2098 — 935,00
Janeiro a junho de 2099 — 940,00
Janeiro a junho de 2100 — 945,00
Janeiro a junho de 2101 — 950,00
Janeiro a junho de 2102 — 955,00
Janeiro a junho de 2103 — 960,00
Janeiro a junho de 2104 — 965,00
Janeiro a junho de 2105 — 970,00
Janeiro a junho de 2106 — 975,00
Janeiro a junho de 2107 — 980,00
Janeiro a junho de 2108 — 985,00
Janeiro a junho de 2109 — 990,00
Janeiro a junho de 2110 — 995,00
Janeiro a junho de 2111 — 1000,00
Janeiro a junho de 2112 — 1005,00
Janeiro a junho de 2113 — 1010,00
Janeiro a junho de 2114 — 1015,00
Janeiro a junho de 2115 — 1020,00
Janeiro a junho de 2116 — 1025,00
Janeiro a junho de 2117 — 1030,00
Janeiro a junho de 2118 — 1035,00
Janeiro a junho de 2119 — 1040,00
Janeiro a junho de 2120 — 1045,00
Janeiro a junho de 2121 — 1050,00
Janeiro a junho de 2122 — 1055,00
Janeiro a junho de 2123 — 1060,00
Janeiro a junho de 2124 — 1065,00
Janeiro a junho de 2125 — 1070,00
Janeiro a junho de 2126 — 1075,00
Janeiro a junho de 2127 — 1080,00
Janeiro a junho de 2128 — 1085,00
Janeiro a junho de 2129 — 1090,00
Janeiro a junho de 2130 — 1095,00
Janeiro a junho de 2131 — 1100,00
Janeiro a junho de 2132 — 1105,00
Janeiro a junho de 2133 — 1110,00
Janeiro a junho de 2134 — 1115,00
Janeiro a junho de 2135 — 1120,00
Janeiro a junho de 2136 — 1125,00
Janeiro a junho de 2137 — 1130,00
Janeiro a junho de 2138 — 1135,00
Janeiro a junho de 2139 — 1140,00
Janeiro a junho de 2140 — 1145,00
Janeiro a junho de 2141 — 1150,00
Janeiro a junho de 2142 — 1155,00
Janeiro a junho de 2143 — 1160,00
Janeiro a junho de 2144 — 1165,00
Janeiro a junho de 2145 — 1170,00
Janeiro a junho de 2146 — 1175,00
Janeiro a junho de 2147 — 1180,00
Janeiro a junho de 2148 — 1185,00
Janeiro a junho de 2149 — 1190,00
Janeiro a junho de 2150 — 1195,00
Janeiro a junho de 2151 — 1200,00
Janeiro a junho de 2152 — 1205,00
Janeiro a junho de 2153 — 1210,00
Janeiro a junho de 2154 — 1215,00
Janeiro a junho de 2155 — 1220,00
Janeiro a junho de 2156 — 1225,00
Janeiro a junho de 2157 — 1230,00
Janeiro a junho de 2158 — 1235,00
Janeiro a junho de 2159 — 1240,00
Janeiro a junho de 2160 — 1245,00
Janeiro a junho de 2161 — 1250,00
Janeiro a junho de 2162 — 1255,00
Janeiro a junho de 2163 — 1260,00
Janeiro a junho de 2164 — 1265,00
Janeiro a junho de 2165 — 1270,00
Janeiro a junho de 2166 — 1275,00
Janeiro a junho de 2167 — 1280,00
Janeiro a junho de 2168 — 1285,00
Janeiro a junho de 2169 — 1290,00
Janeiro a junho de 2170 — 1295,00
Janeiro a junho de 2171 — 1300,00
Janeiro a junho de 2172 — 1305,00
Janeiro a junho de 2173 — 1310,00
Janeiro a junho de 2174 — 1315,00
Janeiro a junho de 2175 — 1320,00
Janeiro a junho de 2176 — 1325,00
Janeiro a junho de 2177 — 1330,00
Janeiro a junho de 2178 — 1335,00
Janeiro a junho de 2179 — 1340,00
Janeiro a junho de 2180 — 1345,00
Janeiro a junho de 2181 — 1350,00
Janeiro a junho de 2182 — 1355,00
Janeiro a junho de 2183 — 1360,00
Janeiro a junho de 2184 — 1365,00
Janeiro a junho de 2185 — 1370,00
Janeiro a junho de 2186 — 1375,00
Janeiro a junho de 2187 — 1380,00
Janeiro a junho de 2188 — 1385,00
Janeiro a junho de 2189 — 1390,00
Janeiro a junho de 2190 — 1395,00
Janeiro a junho de 2191 — 1400,00
Janeiro a junho de 2192 — 1405,00
Janeiro a junho de 2193 — 1410,00
Janeiro a junho de 2194 — 1415,00
Janeiro a junho de 2195 — 1420,00
Janeiro a junho de 2196 — 1425,00
Janeiro a junho de 2197 — 1430,00
Janeiro a junho de 2198 — 1435,00
Janeiro a junho de 2199 — 1440,00
Janeiro a junho de 2200 — 1445,00
Janeiro a junho de 2201 — 1450,00
Janeiro a junho de 2202 — 1455,00
Janeiro a junho de 2203 — 1460,00
Janeiro a junho de 2204 — 1465,00
Janeiro a junho de 2205 — 1470,00
Janeiro a junho de 2206 — 1475,00
Janeiro a junho de 2207 — 1480,00
Janeiro a junho de 2208 — 1485,00
Janeiro a junho de 2209 — 1490,00
Janeiro a junho de 2210 — 1495,00
Janeiro a junho de 2211 — 1500,00
Janeiro a junho de 2212 — 1505,00
Janeiro a junho de 2213 — 1510,00
Janeiro a junho de 2214 — 1515,00
Janeiro a junho de 2215 — 1520,00
Janeiro a junho de 2216 — 1525,00
Janeiro a junho de 2217 — 1530,00
Janeiro a junho de 2218 — 1535,00
Janeiro a junho de 2219 — 1540,00
Janeiro a junho de 2220 — 1545,00
Janeiro a junho de 2221 — 1550,00
Janeiro a junho de 2222 — 1555,00
Janeiro a junho de 2223 — 1560,00
Janeiro a junho de 2224 — 1565,00
Janeiro a junho de 2225 — 1570,00
Janeiro a junho de 2226 — 1575,00
Janeiro a junho de 2227 — 1580,00
Janeiro a junho de 2228 — 1585,00
Janeiro a junho de 2229 — 1590,00
Janeiro a junho de 2230 — 1595,00
Janeiro a junho de 2231 — 1600,00
Janeiro a junho de 2232 — 1605,00
Janeiro a junho de 2233 — 1610,00
Janeiro a junho de 2234 — 1615,00
Janeiro a junho de 2235 — 1620,00
Janeiro a junho de 2236 — 1625,00
Janeiro a junho de 2237 — 1630,00
Janeiro a junho de 2238 — 1635,00
Janeiro a junho de 2239 — 1640,00
Janeiro a junho de 2240 — 1645,00
Janeiro a junho de 2241 — 1650,00
Janeiro a junho de 2242 — 1655,00
Janeiro a junho de 2243 — 1660,00
Janeiro a junho de 2244 — 1665,00
Janeiro a junho de 2245 — 1670,00
Janeiro a junho de 2246 — 1675,00
Janeiro a junho de 2247 — 1680,00
Janeiro a junho de 2248 — 1685,00
Janeiro a junho de 2249 — 1690,00
Janeiro a junho de 2250 — 1695,00
Janeiro a junho de 2251 — 1700,00
Janeiro a junho de 2252 — 1705,00
Janeiro a junho de 2253 — 1710,00
Janeiro a junho de 2254 — 1715,00
Janeiro a junho de 2255 — 1720,00
Janeiro a junho de 2256 — 1725,00
Janeiro a junho de 2257 — 1730,00
Janeiro a junho de 2258 — 1735,00
Janeiro a junho de 2259 — 1740,00
Janeiro a junho de 2260 — 1745,00
Janeiro a junho de 2261 — 1750,00
Janeiro a junho de 2262 — 1755,00
Janeiro a junho de 2263 — 1760,00
Janeiro a junho de 2264 — 1765,00
Janeiro a junho de 2265 — 1770,00
Janeiro a junho de 2266 — 1775,00
Janeiro a junho de 2267 — 1780,00
Janeiro a junho de 2268 — 1785,00
Janeiro a junho de 2269 — 1790,00
Janeiro a junho de 2270 — 1795,00
Janeiro a junho de 2271 — 1800,00
Janeiro a junho de 2272 — 1805,00
Janeiro a junho de 2273 — 1810,00
Janeiro a junho de 2274 — 1815,00
Janeiro a junho de 2275 — 1820,00
Janeiro a junho de 2276 — 1825,00
Janeiro a junho de 2277 — 1830,00
Janeiro a junho de 2278 — 1835,00
Janeiro a junho de 2279 — 1840,00
Janeiro a junho de 2280 — 1845,00
Janeiro a junho de 2281 — 1850,00
Janeiro a junho de 2282 — 1855,00
Janeiro a junho de 2283 — 1860,00
Janeiro a junho de 2284 — 1865,00
Janeiro a junho de 2285 — 1870,00
Janeiro a junho de 2286 — 1875,00
Janeiro a junho de 2287 — 1880,00
Janeiro a junho de 2288 — 1885,00
Janeiro a junho de 2289 — 1890,00
Janeiro a junho de 2290 — 1895,00
Janeiro a junho de 2291 — 1900,00
Janeiro a junho de 2292 — 1905,00
Janeiro a junho de 2293 — 1910,00
Janeiro a junho de 2294 — 1915,00
Janeiro a junho de 2295 — 1920,00
Janeiro a junho de 2296 — 1925,00
Janeiro a junho de 2297 — 1930,00
Janeiro a junho de 2298 — 1935,00
Janeiro a junho de 2299 — 1940,00
Janeiro a junho de 2300 — 1945,00
Janeiro a junho de 2301 — 1950,00
Janeiro a junho de 2302 — 1955,00
Janeiro a junho de 2303 — 1960,00
Janeiro a junho de 2304 — 1965,00
Janeiro a junho de 2305 — 1970,00
Janeiro a junho de 2306 — 1975,00
Janeiro a junho de 2307 — 1980,00
Janeiro a junho de 2308 — 1985,00
Janeiro a junho de 2309 — 1990,00
Janeiro a junho de 2310 — 1995,00
Janeiro a junho de 2311 — 2000,00
Janeiro a junho de 2312 — 2005,00
Janeiro a junho de 2313 — 2010,00
Janeiro a junho de 2314 — 2015,00
Janeiro a junho de 2315 — 2020,00
Janeiro a junho de 2316 — 2025,00
Janeiro a junho de 2317 — 2030,00
Janeiro a junho de 2318 — 2035,00
Janeiro a junho de 2319 — 2040,00
Janeiro a junho de 2320 — 2045,00
Janeiro a junho de 2321 — 2050,00
Janeiro a junho de 2322 — 2055,00
Janeiro a junho de 2323 — 2060,00
Janeiro a junho de 2324 — 2065,00
Janeiro a junho de 2325 — 2070,00
Janeiro a junho de 2326 — 2075,00
Janeiro a junho de 2327 — 2080,00
Janeiro a junho de 2328 — 2085,00
Janeiro a junho de 2329 — 2090,00
Janeiro a junho de 2330 — 2095,00
Janeiro a junho de 2331 — 2100,00
Janeiro a junho de 2332 — 2105,00
Janeiro a junho de 2333 — 2110,00
Janeiro a junho de 2334 — 2115,00
Janeiro a junho de 2335 — 2120,00
Janeiro a junho de 2336 — 2125,00
Janeiro a junho de 2337 — 2130,00
Janeiro a junho de 2338 — 2135,00
Janeiro a junho de 2339 — 2140,00
Janeiro a junho de 2340 — 2145,00
Janeiro a junho de 2341 — 2150,00
Janeiro a junho de 2342 — 2155,00
Janeiro a junho de 2343 — 2160,00
Janeiro a junho de 2344 — 2165,00
Janeiro a junho de 2345 — 2170,00
Janeiro a junho de 2346 — 2175,00
Janeiro a junho de 2347 — 2180,00
Janeiro a junho de 2348 — 2185,00
Janeiro a junho de 2349 — 2190,00
Janeiro a junho de 2350 — 2195,00
Janeiro a junho de 2351 — 2200,00
Janeiro a junho de 2352 —

Grande a responsabilidade do São Paulo no jogo de amanhã

O bi-campeão bandeirante enfrentará o Botafogo com o propósito de desfazer a má impressão causada pelo revés sofrido contra o Corinthians -- Bertolucci continuará na meta -- Desfalco do alvi-negro carioca

São Paulo e Botafogo lutarão amanhã à noite no Pacembu, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. O tricolor está dando a devida importância a esse compromisso.



LEOPOLDO, que continuará no posto de Remo

Reinicia-se o Torneio dos Campeões

Enorme interesse desperta a contenda Batatais vs. Guarani -- Disposto o Uchoa a se reabilitar frente ao Linense

Teremos na tarde de domingo próximo a realização da Segunda rodada do Torneio dos Campeões do Interior. Estão marcados dois jogos e ambos prometem agradar intensamente.

Paraguai e Pilla estão contundidos e fora de cogitação. Essas ausências enfraquecerão, sem dúvida, o quadro botafoguense, que dificilmente poderá evitar o revés.

Segue hoje para o Rio a delegação da Portuguesa

Vinte pessoas na embaixada, que será chefiada pelo sr. Osvaldo Cordeiro -- Hoje à tarde o embarque, por via aérea -- Idiarte e Valter, as novidades do conjunto luso -- Confiante o rubro-verdes num resultado satisfatório contra o Vasco

A Portuguesa de Desportos já disputou dois difíceis jogos no Torneio Rio-São Paulo e mantém-se invicta, com um ponto perdido. Derrotou o Fluminense, em sua estreia, e a seguir empatou com o Palmeiras. Esta, portanto, bem alinhada no certame. Amanhã cumprirá o terceiro compromisso, enfrentando o Vasco da Gama, em São Januário. Desnecessário se torna encarecer as dificuldades que os lusos enfrentarão nessa terceira partida. O campeão carioca é, talvez, a maior força do torneio e conta, além disso, com o fator campo. São remotas as possibilidades de sucesso, dos rubro-verdes, mas não é impossível uma vitória. Reforçado em sua defesa com a presença de Idiarte, destacado zagueiro

do XV de Novembro, os lusos poderão surpreender o Vasco da Gama, e então o certame ganhará maior interesse.

do XV de Novembro, os lusos poderão surpreender o Vasco da Gama, e então o certame ganhará maior interesse.



RENATO, meia-direita da Portuguesa de Desportos

Conquistaram os iugoslavos o direito de participar do campeonato do mundo

OS FRANCESES FORAM VENCIDOS NA PRORROGAÇÃO -- COMENTÁRIOS DA IMPRENSA ITALIANA

Derrotando os franceses, em Florença, os iugoslavos conquistaram o direito de participar do Campeonato do Mundo, a ser disputado na Capital Brasileira em julho de 1950.

Foi depois de três encontros nulos, porém muito expressivos, o título máximo do futebol mundial foi atribuído aos iugoslavos.

Depois do jogo que eliminou a França da grande competição internacional, a ser realizada no Rio de Janeiro, todo o mundo que assistiu ao encontro começou a fazer a seguinte pergunta: "A Iugoslávia mereceu vencer?"

A imprensa italiana, especializada, respondeu afirmativamente, mas com uma ressalva: a defesa do selecionado francês não merecia perder a partida, ou melhor: a defesa francesa, a única força do quadro da França não merecia perder, tanto quanto o ataque iugoslavo, a única força da sua equipe, merecia vencer.

Os jornalistas italianos lembraram, com ironia, porém com amargura, que a França estará ausente na final da Copa do Mundo da qual participaram países tais como os Estados Unidos e a Índia, onde o futebol está ainda ensaiando os seus primeiros passos.

Um absurdo que não escapou à crítica da imprensa e que poderá levar o "Comité" Organizador da Copa do Mundo a atender ao pedido feito pelas Federações da França e da Iugoslávia no sentido de que as suas equipes sejam admitidas a disputarem as finais, no Rio de Janeiro, a despeito do resultado verificado em Florença.

Se os franceses conseguirem o seu intento, isto é, se lhes for permitida a participação no Campeonato do Mundo, isto não quer dizer que a França possua hoje uma equipe digna do passado do seu futebol. Nesse ponto, os jornalistas italianos são unânimes, porque eles notaram a fraqueza de certos elementos integrantes do Nacional do outro lado das Alpes, e afirmam que em partida internacional jogaram como estranhos.

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Facil vitória do Guarani

Derrotado o S. João por 5 a 0 -- Mandu, Osvaldo e Milani, defenderam o quadro jundiaense

Como tivemos oportunidade de notar, foi realizada na tarde de ontem em Campinas a primeira partida do Torneio dos Campeões do Interior.

O Guarani, de Campinas, que é o líder do certame rumará para a cidade de Batatais, onde melhorará as condições de jogo.

O S. João, de Jundiaí, sofreu uma goleada de 5 a 0, com Mandu, Osvaldo e Milani, marcando os gols.

Derrotando os franceses, em Florença, os iugoslavos conquistaram o direito de participar do Campeonato do Mundo, a ser disputado na Capital Brasileira em julho de 1950.

Foi depois de três encontros nulos, porém muito expressivos, o título máximo do futebol mundial foi atribuído aos iugoslavos.

Depois do jogo que eliminou a França da grande competição internacional, a ser realizada no Rio de Janeiro, todo o mundo que assistiu ao encontro começou a fazer a seguinte pergunta: "A Iugoslávia mereceu vencer?"

A imprensa italiana, especializada, respondeu afirmativamente, mas com uma ressalva: a defesa do selecionado francês não merecia perder a partida, ou melhor: a defesa francesa, a única força do quadro da França não merecia perder, tanto quanto o ataque iugoslavo, a única força da sua equipe, merecia vencer.

Os jornalistas italianos lembraram, com ironia, porém com amargura, que a França estará ausente na final da Copa do Mundo da qual participaram países tais como os Estados Unidos e a Índia, onde o futebol está ainda ensaiando os seus primeiros passos.

Um absurdo que não escapou à crítica da imprensa e que poderá levar o "Comité" Organizador da Copa do Mundo a atender ao pedido feito pelas Federações da França e da Iugoslávia no sentido de que as suas equipes sejam admitidas a disputarem as finais, no Rio de Janeiro, a despeito do resultado verificado em Florença.

Se os franceses conseguirem o seu intento, isto é, se lhes for permitida a participação no Campeonato do Mundo, isto não quer dizer que a França possua hoje uma equipe digna do passado do seu futebol. Nesse ponto, os jornalistas italianos são unânimes, porque eles notaram a fraqueza de certos elementos integrantes do Nacional do outro lado das Alpes, e afirmam que em partida internacional jogaram como estranhos.

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Alterada a tabela do Torneio Rio-S. Paulo

VENCEU O BOTAFOGO -- Não haverá jogos nos dias 11, 18 e 25 do corrente, em virtude dos treinos da seleção brasileira -- A F. P. F. apresentou sugestões à C. B. D.

Em virtude da realização dos primeiros treinos do selecionado brasileiro, que serão efetuados nos dias 11, 18 e 25 de janeiro, será alterada a tabela do Torneio Rio-S. Paulo.

A Federação Paulista de Futebol, por meio da Comissão Organizadora do Torneio, apresentou sugestões à Comissão Brasileira de Desportos.

As sugestões consistem em alterar a tabela do Torneio Rio-S. Paulo, de modo a não ocorrer jogos nos dias 11, 18 e 25 de janeiro.

Derrotando os franceses, em Florença, os iugoslavos conquistaram o direito de participar do Campeonato do Mundo, a ser disputado na Capital Brasileira em julho de 1950.

Foi depois de três encontros nulos, porém muito expressivos, o título máximo do futebol mundial foi atribuído aos iugoslavos.

Depois do jogo que eliminou a França da grande competição internacional, a ser realizada no Rio de Janeiro, todo o mundo que assistiu ao encontro começou a fazer a seguinte pergunta: "A Iugoslávia mereceu vencer?"

A imprensa italiana, especializada, respondeu afirmativamente, mas com uma ressalva: a defesa do selecionado francês não merecia perder a partida, ou melhor: a defesa francesa, a única força do quadro da França não merecia perder, tanto quanto o ataque iugoslavo, a única força da sua equipe, merecia vencer.

Os jornalistas italianos lembraram, com ironia, porém com amargura, que a França estará ausente na final da Copa do Mundo da qual participaram países tais como os Estados Unidos e a Índia, onde o futebol está ainda ensaiando os seus primeiros passos.

Um absurdo que não escapou à crítica da imprensa e que poderá levar o "Comité" Organizador da Copa do Mundo a atender ao pedido feito pelas Federações da França e da Iugoslávia no sentido de que as suas equipes sejam admitidas a disputarem as finais, no Rio de Janeiro, a despeito do resultado verificado em Florença.

Se os franceses conseguirem o seu intento, isto é, se lhes for permitida a participação no Campeonato do Mundo, isto não quer dizer que a França possua hoje uma equipe digna do passado do seu futebol. Nesse ponto, os jornalistas italianos são unânimes, porque eles notaram a fraqueza de certos elementos integrantes do Nacional do outro lado das Alpes, e afirmam que em partida internacional jogaram como estranhos.

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Organizada a tabela do certame de aspirantes de polo-aquático

Terá início dia 10 o Campeonato -- Tietê "A" vs. Corinthians e Floresta vs. Tennis Clube -- Adotadas as regras da F.I.N.A.

Como tivemos oportunidade de divulgar, estava sendo organizado o Campeonato de Aspirantes de Polo-Aquático, a ser disputado em Jundiaí.

A tabela do certame foi organizada pela Comissão Organizadora do Torneio, de modo a não ocorrer jogos nos dias 11, 18 e 25 de janeiro.

As sugestões consistem em alterar a tabela do Torneio Rio-S. Paulo, de modo a não ocorrer jogos nos dias 11, 18 e 25 de janeiro.

Derrotando os franceses, em Florença, os iugoslavos conquistaram o direito de participar do Campeonato do Mundo, a ser disputado na Capital Brasileira em julho de 1950.

Foi depois de três encontros nulos, porém muito expressivos, o título máximo do futebol mundial foi atribuído aos iugoslavos.

Depois do jogo que eliminou a França da grande competição internacional, a ser realizada no Rio de Janeiro, todo o mundo que assistiu ao encontro começou a fazer a seguinte pergunta: "A Iugoslávia mereceu vencer?"

A imprensa italiana, especializada, respondeu afirmativamente, mas com uma ressalva: a defesa do selecionado francês não merecia perder a partida, ou melhor: a defesa francesa, a única força do quadro da França não merecia perder, tanto quanto o ataque iugoslavo, a única força da sua equipe, merecia vencer.

Os jornalistas italianos lembraram, com ironia, porém com amargura, que a França estará ausente na final da Copa do Mundo da qual participaram países tais como os Estados Unidos e a Índia, onde o futebol está ainda ensaiando os seus primeiros passos.

Um absurdo que não escapou à crítica da imprensa e que poderá levar o "Comité" Organizador da Copa do Mundo a atender ao pedido feito pelas Federações da França e da Iugoslávia no sentido de que as suas equipes sejam admitidas a disputarem as finais, no Rio de Janeiro, a despeito do resultado verificado em Florença.

Se os franceses conseguirem o seu intento, isto é, se lhes for permitida a participação no Campeonato do Mundo, isto não quer dizer que a França possua hoje uma equipe digna do passado do seu futebol. Nesse ponto, os jornalistas italianos são unânimes, porque eles notaram a fraqueza de certos elementos integrantes do Nacional do outro lado das Alpes, e afirmam que em partida internacional jogaram como estranhos.

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Com todos os titulares treina o Palmeiras

O alvi-verde inicia hoje seus preparativos para a peleja de domingo contra o Flamengo

O Palmeiras treina hoje todos os seus jogadores, inclusive os titulares, em preparação para o jogo de domingo contra o Flamengo.

O jogo será realizado no Pacembu, às 20 horas, e promete ser muito interessante.

O jogo será realizado no Pacembu, às 20 horas, e promete ser muito interessante.

Derrotando os franceses, em Florença, os iugoslavos conquistaram o direito de participar do Campeonato do Mundo, a ser disputado na Capital Brasileira em julho de 1950.

Foi depois de três encontros nulos, porém muito expressivos, o título máximo do futebol mundial foi atribuído aos iugoslavos.

Depois do jogo que eliminou a França da grande competição internacional, a ser realizada no Rio de Janeiro, todo o mundo que assistiu ao encontro começou a fazer a seguinte pergunta: "A Iugoslávia mereceu vencer?"

A imprensa italiana, especializada, respondeu afirmativamente, mas com uma ressalva: a defesa do selecionado francês não merecia perder a partida, ou melhor: a defesa francesa, a única força do quadro da França não merecia perder, tanto quanto o ataque iugoslavo, a única força da sua equipe, merecia vencer.

Os jornalistas italianos lembraram, com ironia, porém com amargura, que a França estará ausente na final da Copa do Mundo da qual participaram países tais como os Estados Unidos e a Índia, onde o futebol está ainda ensaiando os seus primeiros passos.

Um absurdo que não escapou à crítica da imprensa e que poderá levar o "Comité" Organizador da Copa do Mundo a atender ao pedido feito pelas Federações da França e da Iugoslávia no sentido de que as suas equipes sejam admitidas a disputarem as finais, no Rio de Janeiro, a despeito do resultado verificado em Florença.

Se os franceses conseguirem o seu intento, isto é, se lhes for permitida a participação no Campeonato do Mundo, isto não quer dizer que a França possua hoje uma equipe digna do passado do seu futebol. Nesse ponto, os jornalistas italianos são unânimes, porque eles notaram a fraqueza de certos elementos integrantes do Nacional do outro lado das Alpes, e afirmam que em partida internacional jogaram como estranhos.

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Novo vitória de Aran Boghossian

Na terceira disputa do troféu "Marino Tolentino", que contou da prova de 1.500 metros, em nado livre, realizada na piscina do Guarabara, saiu vencedor novamente o expatriado "faca" da natção guianabina Aran Boghossian.

O vencedor foi Aran Boghossian, da Guianabina, que venceu a prova de 1.500 metros em nado livre, com o tempo de 22 minutos e 3 segundos.

O vencedor foi Aran Boghossian, da Guianabina, que venceu a prova de 1.500 metros em nado livre, com o tempo de 22 minutos e 3 segundos.

O vencedor foi Aran Boghossian, da Guianabina, que venceu a prova de 1.500 metros em nado livre, com o tempo de 22 minutos e 3 segundos.

Derrotando os franceses, em Florença, os iugoslavos conquistaram o direito de participar do Campeonato do Mundo, a ser disputado na Capital Brasileira em julho de 1950.

Foi depois de três encontros nulos, porém muito expressivos, o título máximo do futebol mundial foi atribuído aos iugoslavos.

Depois do jogo que eliminou a França da grande competição internacional, a ser realizada no Rio de Janeiro, todo o mundo que assistiu ao encontro começou a fazer a seguinte pergunta: "A Iugoslávia mereceu vencer?"

A imprensa italiana, especializada, respondeu afirmativamente, mas com uma ressalva: a defesa do selecionado francês não merecia perder a partida, ou melhor: a defesa francesa, a única força do quadro da França não merecia perder, tanto quanto o ataque iugoslavo, a única força da sua equipe, merecia vencer.

Os jornalistas italianos lembraram, com ironia, porém com amargura, que a França estará ausente na final da Copa do Mundo da qual participaram países tais como os Estados Unidos e a Índia, onde o futebol está ainda ensaiando os seus primeiros passos.

Um absurdo que não escapou à crítica da imprensa e que poderá levar o "Comité" Organizador da Copa do Mundo a atender ao pedido feito pelas Federações da França e da Iugoslávia no sentido de que as suas equipes sejam admitidas a disputarem as finais, no Rio de Janeiro, a despeito do resultado verificado em Florença.

Se os franceses conseguirem o seu intento, isto é, se lhes for permitida a participação no Campeonato do Mundo, isto não quer dizer que a França possua hoje uma equipe digna do passado do seu futebol. Nesse ponto, os jornalistas italianos são unânimes, porque eles notaram a fraqueza de certos elementos integrantes do Nacional do outro lado das Alpes, e afirmam que em partida internacional jogaram como estranhos.

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Em ação hoje os Corinthians

OS ALVI-NEGROS REALIZARÃO UM TREINO DE CONJUNTO -- O Corinthians não participará esta semana do Torneio Rio-S. Paulo. Todavia, o alvi-negro, do Parque São Jorge, não desistirá de manter-se ativo e já organizou um programa de treinos para que seus jogadores estejam em boa condição física para o próximo compromisso. Como é do conhecimento de todos, o adversário do Corinthians na semana vindoura, será o Vasco da Gama. A tarefa dos companheiros de Batistão, não é simples, pois o time de Botafogo, além de contar com jogadores de grande qualidade, também possui uma defesa muito sólida.

O Corinthians não participará esta semana do Torneio Rio-S. Paulo. Todavia, o alvi-negro, do Parque São Jorge, não desistirá de manter-se ativo e já organizou um programa de treinos para que seus jogadores estejam em boa condição física para o próximo compromisso.

O Corinthians não participará esta semana do Torneio Rio-S. Paulo. Todavia, o alvi-negro, do Parque São Jorge, não desistirá de manter-se ativo e já organizou um programa de treinos para que seus jogadores estejam em boa condição física para o próximo compromisso.

O Corinthians não participará esta semana do Torneio Rio-S. Paulo. Todavia, o alvi-negro, do Parque São Jorge, não desistirá de manter-se ativo e já organizou um programa de treinos para que seus jogadores estejam em boa condição física para o próximo compromisso.

Derrotando os franceses, em Florença, os iugoslavos conquistaram o direito de participar do Campeonato do Mundo, a ser disputado na Capital Brasileira em julho de 1950.

Foi depois de três encontros nulos, porém muito expressivos, o título máximo do futebol mundial foi atribuído aos iugoslavos.

Depois do jogo que eliminou a França da grande competição internacional, a ser realizada no Rio de Janeiro, todo o mundo que assistiu ao encontro começou a fazer a seguinte pergunta: "A Iugoslávia mereceu vencer?"

A imprensa italiana, especializada, respondeu afirmativamente, mas com uma ressalva: a defesa do selecionado francês não merecia perder a partida, ou melhor: a defesa francesa, a única força do quadro da França não merecia perder, tanto quanto o ataque iugoslavo, a única força da sua equipe, merecia vencer.

Os jornalistas italianos lembraram, com ironia, porém com amargura, que a França estará ausente na final da Copa do Mundo da qual participaram países tais como os Estados Unidos e a Índia, onde o futebol está ainda ensaiando os seus primeiros passos.

Um absurdo que não escapou à crítica da imprensa e que poderá levar o "Comité" Organizador da Copa do Mundo a atender ao pedido feito pelas Federações da França e da Iugoslávia no sentido de que as suas equipes sejam admitidas a disputarem as finais, no Rio de Janeiro, a despeito do resultado verificado em Florença.

Se os franceses conseguirem o seu intento, isto é, se lhes for permitida a participação no Campeonato do Mundo, isto não quer dizer que a França possua hoje uma equipe digna do passado do seu futebol. Nesse ponto, os jornalistas italianos são unânimes, porque eles notaram a fraqueza de certos elementos integrantes do Nacional do outro lado das Alpes, e afirmam que em partida internacional jogaram como estranhos.

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Colombo e Roberto renovarão contrato

INTERESSAM AO CORINTHIANS AQUELES DOIS PROFISSIONAIS -- O Corinthians deverá reformar o contrato de vários de seus jogadores neste mês. A diretoria do alvi-negro, de acordo com o que estamos informados, já entrou em entendimento com os jogadores, visando a renovação dos contratos de Colombo e Roberto, que terminam no fim do mês.

O Corinthians deverá reformar o contrato de vários de seus jogadores neste mês. A diretoria do alvi-negro, de acordo com o que estamos informados, já entrou em entendimento com os jogadores, visando a renovação dos contratos de Colombo e Roberto, que terminam no fim do mês.

O Corinthians deverá reformar o contrato de vários de seus jogadores neste mês. A diretoria do alvi-negro, de acordo com o que estamos informados, já entrou em entendimento com os jogadores, visando a renovação dos contratos de Colombo e Roberto, que terminam no fim do mês.

O Corinthians deverá reformar o contrato de vários de seus jogadores neste mês. A diretoria do alvi-negro, de acordo com o que estamos informados, já entrou em entendimento com os jogadores, visando a renovação dos contratos de Colombo e Roberto, que terminam no fim do mês.

Derrotando os franceses, em Florença, os iugoslavos conquistaram o direito de participar do Campeonato do Mundo, a ser disputado na Capital Brasileira em julho de 1950.

Foi depois de três encontros nulos, porém muito expressivos, o título máximo do futebol mundial foi atribuído aos iugoslavos.

Depois do jogo que eliminou a França da grande competição internacional, a ser realizada no Rio de Janeiro, todo o mundo que assistiu ao encontro começou a fazer a seguinte pergunta: "A Iugoslávia mereceu vencer?"

A imprensa italiana, especializada, respondeu afirmativamente, mas com uma ressalva: a defesa do selecionado francês não merecia perder a partida, ou melhor: a defesa francesa, a única força do quadro da França não merecia perder, tanto quanto o ataque iugoslavo, a única força da sua equipe, merecia vencer.

Os jornalistas italianos lembraram, com ironia, porém com amargura, que a França estará ausente na final da Copa do Mundo da qual participaram países tais como os Estados Unidos e a Índia, onde o futebol está ainda ensaiando os seus primeiros passos.

Um absurdo que não escapou à crítica da imprensa e que poderá levar o "Comité" Organizador da Copa do Mundo a atender ao pedido feito pelas Federações da França e da Iugoslávia no sentido de que as suas equipes sejam admitidas a disputarem as finais, no Rio de Janeiro, a despeito do resultado verificado em Florença.

Se os franceses conseguirem o seu intento, isto é, se lhes for permitida a participação no Campeonato do Mundo, isto não quer dizer que a França possua hoje uma equipe digna do passado do seu futebol. Nesse ponto, os jornalistas italianos são unânimes, porque eles notaram a fraqueza de certos elementos integrantes do Nacional do outro lado das Alpes, e afirmam que em partida internacional jogaram como estranhos.

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Por outro lado a cronista italiana ficou extremamente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

"E uma seleção -- escrevem no diário esportivo desta Capital -- que poderá realizar grandes coisas, mas que não sabem jogar futebol, isto é, não sabem jogar futebol."

Quatro jogos na segunda rodada

Prossegue domingo o Campeonato Brasileiro de Futebol -- Em Porto Velho o segundo jogo entre o Guaporé e o Acre

O Campeonato Brasileiro de Futebol, que prossegue no domingo, terá a realização de mais quatro jogos. O referido certame, que foi iniciado no dia 10, promete ser muito interessante.

O Campeonato Brasileiro de Futebol, que prossegue no domingo, terá a realização de mais quatro jogos. O referido certame, que foi iniciado no dia 10, promete ser muito interessante.

O Campeonato Brasileiro de Futebol, que prossegue no domingo, terá a realização de mais quatro jogos. O referido

Treinou ontem o S. Paulo

O tricolor encerrou os preparativos para enfrentar o Botafogo — Vitória dos titulares — Augusto participou do exercício — Concentrados os jogadores no Canindé

O S. Paulo terá na noite de amanhã no Pacembu, difícil compromisso. De acordo com o que determina a tabela do Torneio Rio São Paulo, o mais querido medirá forças com o Botafogo. A partida, como é natural, desperta o mais vivo interesse e está fadada a agradar intensamente.

TREINOU O TRICOLOR
Encerrando os preparativos para essa contenda, o S. Paulo realizou na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Com exceção de Remo, estiveram em ação todos os titulares. O ensaio teve a duração de 60 minutos e os titulares derrotados durante 30 minutos com o quadro de reservas amarelas venceram por 1 a 0, tendo de Leopoldo. Depois os efetivos de campo, mais 30 minutos mediram forças com o quadro vermelho e venceram nova-

Divide para os clubes o saldo das percentagens da Caixa de Arbitragem

Segundo estamos informados, alcançou a R\$ 766,50 cruzeiros o total da Caixa de Arbitragem da F.P.F., que foram divididas proporcionalmente às rendas cotizadas pelos clubes na disputa do Campeonato Paulista de Futebol. A referência quanto foi dividida para os clubes das seguintes quantias: S. Paulo, R\$ 256.625,20; Botafogo, R\$ 131.149,90; Corinthians, R\$ 109.017,00; Portuguesa, R\$ 82.026,80; Juventus, R\$ 79.775,00; XV de Novembro, R\$ 39.621,50; Santos, R\$ 31.361,70; Jabotatuba, R\$ 27.055,20; Portuguesa Santista, R\$ 31.511,50; Comercial, R\$ 17.521,90 e Nacional, R\$ 17.235,20.

COUPON RECLAME	
PERFUMARIA ROGER CHERRYMAN S/A.	
Carta Patente n.º 162	
VALOR EM MERCADORIAS	
Prêmios realizados ontem:	
1.º - 13.113	200,00
2.º - 14.589	100,00
3.º - 03.894	80,00
4.º - 03.810	60,00
5.º - 09.138	50,00
6.º - 09.678	30,00
7.º - 04.394	20,00
(0146)	

DR. FUAD CURI
MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Especialista em doenças das senhoras.
(Tumores do útero e ovários)
Consultório: PRAÇA DA REPÚBLICA, 229 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultório - 4-6768 - Tel. Residência - 8-5029.

A propaganda é a alma de seus negócios.
Pacem suas propagandas por intermédio do
SERVICO DE ALTO-FALANTES
de Novo Horizonte.
Estúdio e Escritório à Rua 15 de Novembro, 129.
Representante em São Paulo: ALCIDES ALVES RIBEIRO.
(312-3) Rua Manoel Dutra, 811.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS
ALHAMBRA — 14.10 — "Arco do triunfo", Ingrid Bergman — "O sol das almas perdidas" (prob. 14 anos).
ART-PALACIO — 12.50 — "Rio vermelho", John Wayne — (prob. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Ela desconhecida", Virginia Grey — "Sherlock Holmes" (prob. 10 anos).
BABELIONIA — 19 — "Também somos irmãos", Grande Otelo.
DANDERINTE — 14 — "O poder da inocência", Alexis Smith.
BRAS-POLITEAMA — 19 — "Sangue, suor e lágrimas", Edmond O'Brien — "Garota de Nova York" (prob. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "Também somos irmãos", Grande Otelo.
DINAH — 19 — "Aguas sangrentas", Randolph Scott — "Passado obscuro" (prob. 10 anos).
CAMBUCI — 18.30 — "A mulher exótica", Ingrid Bergman — "Casamento aventureiro" (prob. 10 anos).
CAPITOLIO — 19 — "O homem negro", Glenn Ford — "A máscara da loucura" (prob. 10 anos).
CLIMAX — 15 — "Rio vermelho", John Wayne (prob. 14 anos).
COLONIAL — 19 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi — "Amor sem beijos".
CRUZEIRO — 18.40 — "A noite sonhadora", Merle Oberon — "Segredo da cruz".
ESMERALDA — 14.15 — "Rio vermelho", John Wayne — (prob. 10 anos).
ESTRELA — 18.45 — "Cade Zazá", Isa Barzizza — "Adeus modéstia".
IDEAL — 19 — "Aventura de Marco Polo", Gary Cooper — "Depois da tormenta o amor" (prob. 10 anos).
IPÊRANGA — 14 — "Até o céu tem limites", Alan Ladd — (prob. 14 anos).
LUX — 19 — "Último refúgio", Humphrey Bogart — "Dela aventura, retrata no Texas".
MAJESTIC — 14 — "Um beijo no escuro", David Niven.
METRO — 14 — "A sedutora Madame Bovary", Jennifer Jones.
MODERNO — 19 — "Devastando caminho", Jane Wyatt — "Preclamação de amor" (prob. 10 anos).
OBERDAN — 18.50 — "O favorito dos Borgia", Tyrone Power — "Ternura da infância" (prob. 14 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Car negro", Glenn Ford — "Máscara da loucura" (prob. 18 anos).
OLIMPIA — 19 — "Car negro", Glenn Ford — "Máscara da loucura" (prob. 18 anos).
OPERA — 11 — "Um beijo no escuro", David Niven.
PARAMOUNT — 14 — "Até o céu tem limites", Alan Ladd — (prob. 14 anos).
PARATODOS — 14 — "A morte me persegue", James Cagney — (prob. 18 anos).
PAULISTA — 19 — "Aguas sangrentas", Randolph Scott — "Dela aventura, retrata no Texas" (prob. 18 anos).
PEDRO I — 13.20 — "O guarda-chuva fatal", Léo Gorcey — "Entre cavalheiros" (prob. 10 anos).
PIRATININGA — 13.30 — "Rio vermelho", John Wayne — "Código do amor" (prob. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 13.40 — "Legião de bravos", William Elliot — "Pândalos do deserto" (prob. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 18.50 — "Código do amor", Elizabeth Scott — "Levante-me meu amor" (prob. 14 anos).
ROSARIO — 12.50 — "Rio vermelho", John Wayne (prob. 14 anos).
ROIAL — 19 — "Na corte do rei Arthur", Bing Crosby — "O último no cordão".
STA. CECILIA — 14 — "Não me digas adeus", Anselmo Duarte.
STA. HELENA — 13 — "O filho do Robin Hood", Cornel Wilde — "Apoteosismo" (prob. 10 anos).
STO. ANTONIO — 18.50 — "O milagre dos alvos", Alda Valli — "Acotovelado numa tarde chuvosa".
S. BENTO — 14 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi — "Ela, a felicidade".
S. CARLOS — 18.45 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi — "Ela, a felicidade".
S. JOSE — 19 — "Devastando caminho", Randolph Scott — "Ama-se por acaso" (prob. 10 anos).
S. PEDRO — 18.45 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi — "Ela, a felicidade".
UNIVERSO — 19 — "Car negro", Glenn Ford — "Máscara da loucura" (prob. 18 anos).

TEATROS
ODEON (S. Vermelha) — 23 e 24 — "Trem da Central", Companhia de Revistas Walter Pinto.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "O mistério", Grupo de Arte Dramática.

CIRCOS
ARISTUZZA (Módica) — Palco e variedades com Tami e Siná.
FLOLIN (Rua Gal. Olimpia da Silveira) — "Três salame num saco", variedades.
SEYSEL (Largo da Polvra) — "O domador de mulheres" e variedades com Henrique e Arrelia.

ITATIBA

Eleita a diretoria do "São Paulo Futebol Clube"

(Do correspondente, 26) — Realizou-se, em dia de semana, a eleição da nova diretoria do "São Paulo F. C.", que deu origem num ambiente festivo, o sr. Newton Pereira Barbosa, eleito presidente, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos, caros sapatos. Hoje uma maioria dos amantes deste galardoado e clube de futebol, que eu sou o dirigente

Presidente de honra, Antonio Mario Machado Filho; presidente, Newton Pereira Barbosa, vereador municipal; 1.º vice-presidente, Benedito Corradi; 2.º vice-presidente, José Manuel Silveira Frazão; secretário-geral, Ivan Nunes Simões; 1.º secretário, Armando Andrade; 2.º secretário, Antonio La. Ladeira; 3.º secretário, João P. P. Diretor esportivo, 1.º diretor esportivo, Benedito Bianchi; 2.º diretor esportivo, Adelfo Panfano; 3.º diretor esportivo, Argemiro Pel. Conselho de Finanças: 1.º conselheiro, Diogenes Rella; 2.º conselheiro, Rella; 3.º conselheiro, Fortunato Rella; Conselho Fiscal: 1.º conselheiro,

CAÇONDE

FALECEU FERRON DE ALMEIDA

CAÇONDE, 26 (Do correspondente) — Aos 62 anos de idade, faleceu nesta cidade, o estimado cidadão, sr. Ferron de Almeida, antigo jornalista, casado com a sr. Ana Cândida, falecida em 9 de julho de 1949.

O sr. Ferron de Almeida, de grande estatura, de grande beleza física, de grande espírito e foi funcionário da Municipalidade, e secretário da Junta de Alib. da cidade, onde prestou bons serviços.

Deixa viúva, a sr. Ana Cândida, e os seguintes filhos: José, casado com d. Palmira; Edgardo; Joaquim, casado com d. Ana Cândida dos Reis; Geny, casado com o sr. Elias Vieira, residente no Paraná; e os filhos: Francisco e as filhas, Ivani, Beti, Doraci e Georj. Todos residentes em Caçonde; os irmãos: Joaquim de Almeida, chefe da estação da Cia. Mogiana em Itaquara; José Almeida, funcionário da Cia. Tracção, Luz e Força de Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em Rio Preto; Helena, casada com o sr. Abilio Abilio, residente em São Paulo, e a sr. Inaura. O seu enterro teve grande concorrência, tendo comparecido em p.º a Lola Maconilha Aurora Caçondense. A beira da sepultura, falaram os srs. Sebastião Pereira Barbosa, vereador da Campina; Maria Almeida, casada com o sr. Antonio de Souza Viana, residente em

LICENCIOU-SE TEMPORARIAMENTE O MINISTRO DA GUERRA

EM VIGOR A PARTIR DE HOJE A REDUÇÃO DE 50 CENTAVOS NOS PREÇOS DA CARNE

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

A tabela a ser observada do varejista para o consumidor

Portaria baixada pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços

Divulgamos, há alguns dias, que, com a entrada do chamado período das águas, a partir de 1.º de corrente seriam os preços da carne reduzidos de 50 centavos, conforme aliás já estava previsto na portaria da Comissão Central de Preços que regulou a matéria.

Confirmamos agora a informação, o vice-presidente da C.E.P., baixou ontem a seguinte portaria:

O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei 9.125, de 4 de abril de 1916 e de acordo com o artigo 7.º desse mesmo diploma legal,

Considerando que a Portaria n.º 35 de 30 de junho de 1949, da Comissão Central de Preços, majorou em Cr\$ 0,50 o preço da carne bovina no atacado;

Considerando que tal elevação de preço foi permitida na decorrência da época de entressafra compreendida no período de 1.º de julho a 31 de dezembro;

OS NOVOS PREÇOS

Em face dessa resolução e com a publicação no "Diário Oficial" de hoje, passam a vigor os seguintes preços para a carne, do açougueiro para o consumidor:

Carne de 1.ª (alcatraz, coxo mole e duro, pato de 1.ª (branco), patinho e capô de file Cr\$ 6,70.
Carne de 2.ª (ponta de agulha, peito, músculo e assente) Cr\$ 5,50.
Lactário, Cr\$ 14,50.
File sem ossa Cr\$ 10,00.
File minho Cr\$ 19,50.
Carne desossada de 2.ª Cr\$ 4,00.
Carne desossada de 1.ª Cr\$ 8,50.
Carne de 1.ª desossada e desossada Cr\$ 9,50.
Carne de 2.ª desossada e desossada Cr\$ 4,50.

Favoráveis à oficialização do Carnaval

três comissões da Câmara de Vereadores

O vereador Derville Allegretti acredita que será vitoriosa a sua proposição nesse sentido — O projeto descerá a plenário depois do dia 25 — Seguindo o exemplo do ex-prefeito Fábio Prado em 36 e 37 — O gesto do general Mendes de Moraes deveria ser imitado, diz o presidente do C.P.C.C.

É uma questão de dias. Dentro em pouco estará ali o Carnaval, a maior das nossas festas coletivas.

No carnaval ninguém fica impassível. Os que não cam na folia, pelo menos assistem aos festejos com certa dose de emoção e de alegria. E quem não faz nem uma coisa nem outra, são os do "contra" que ficaram pelo menos... irritados.

Não regia dúvida, o carnaval mexe com todo mundo. E ele vem mesmo, sem falta, na segunda quinzena de fevereiro. Consta que no Rio de Janeiro o carnaval já começou. A proposta, na ocasião em que circulariam os rumores propagando que não haveria carnaval devido ao Ano Santo, interromperam o prefeito Carlos Mendes de Moraes e este respondeu laconica e expressivamente:

— "Está na folhinha? Então, há!"

Na Capital da República o carnaval de 49 foi mesmo de arromba. Contou com a colaboração dos poderes públicos e o povo se divertiu a valer. A iniciativa da oficialização do carnaval carioca, que será repetida neste ano, partiu do gal. Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, que gastou mais de 1 milhão de cruzeiros.

O interessante é que a Prefeitura do Rio ressuscitou a tradição que já existia e ainda obteve muito lucro, para ser aplicado

em inúmeras realizações úteis e necessárias. E, justamente por isso que a coisa será repetida neste ano da graça que acaba de iniciar-se.

E em São Paulo? — Que tal será o carnaval da Paulistana? — "Qual o quê? — poderiam responder — esse negócio de carnaval só mesmo na Califórnia!"

Mas quem pensa assim está muito enganado. No ano passado, por exemplo, foi dos mais movimentados e dos mais entusiasmados o carnaval de São Paulo. Apesar de não ter recebido o apoio da Câmara de Vereadores, o projeto apresentado pelo sr. Derville Allegretti, contando com o auxílio de algumas dezenas de milhares de cruzeiros aos festejos carnavalescos, o povo fez carnavales, por sua própria conta e deixou o auxílio para outra ocasião.

Então, eis que estamos na época do carnaval novamente e o repórter foi ouvir a palavra do vereador Allegretti para saber se ele persistiria no seu intento.

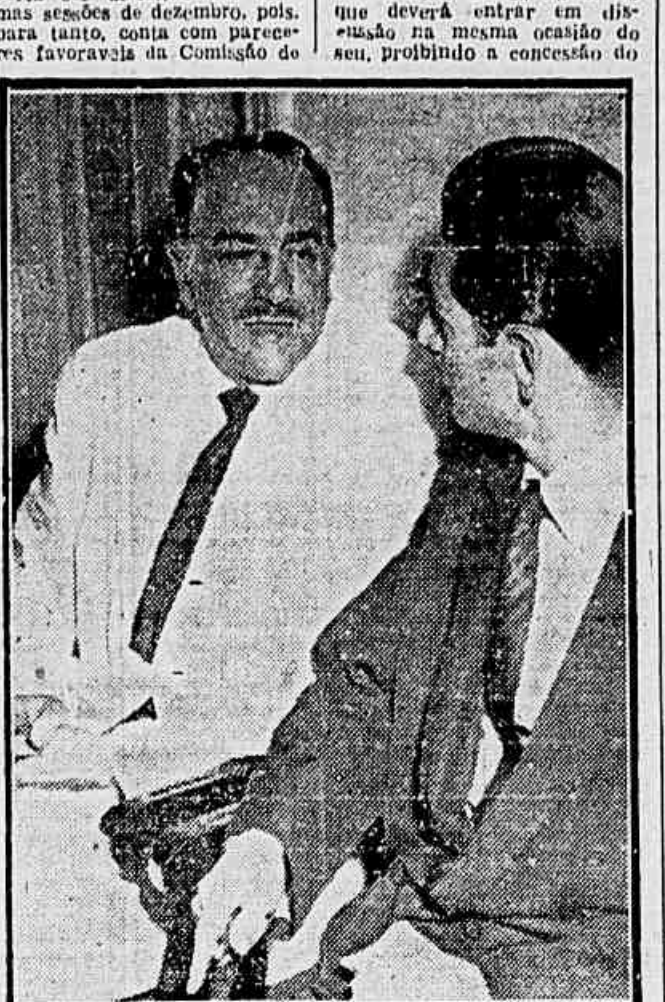
Morreu o ator Emil Jannings

VIENA, 2 (U.P.) — Faleceu hoje o famoso ator de cinema, Emil Jannings, que uma vez conquistara o Prêmio Oscar de Hollywood.

O protagonista de vários filmes de grandes êxitos, tais como "Alta Traição", "A Tentação da Carne" e "Anjo Azul", adoeceu gravemente há uma semana e sucumbiu em consequência de uma afecção hepática. Emil Jannings faleceu aos sessenta e três anos de idade, em sua pitoresca residência localizada às margens do Lago Wolfgang, na Áustria.

JA FOI APRESENTADO A oficialização do carnaval de São Paulo, que existe um projeto do sr. João Carlos Furlan, que deverá entrar em discussão na mesma ocasião do seu, proibido a concessão do

CONTRARIOS A CONCESSÃO Informamos o edil Derville Allegretti que existe um projeto do sr. João Carlos Furlan, que deverá entrar em discussão na mesma ocasião do seu, proibido a concessão do



O vereador Derville Allegretti palestrando com o repórter

Justiça, Finanças e Educação o assistente social" — afirmou de início o vereador do P.R.

"Esta última comissão — explicou — através de seu presidente e relator, sr. Deleto Gisi, concordou pela oficialização, tendo sugerido, entretanto, em substituição ao projeto de 900 para 500 mil cruzeiros."

Nessa altura o repórter perguntou: — Por que a Câmara "deno" contra "no seu projeto o ano passado?"

"Nossa Câmara — explicou o sr. Derville Allegretti — não compreende certas coisas, entendendo que a medida não se coaduna com o adiantamento de São Paulo. Mas este ano — adianta — a turma está mais animada e o projeto que descerá a plenário logo no relatório dos trabalhos isto é, a 26 de janeiro, acredito, vai ser vitorioso."

NOR ABASTADOS PARA OS NECESSIDADES

"O meu projeto — continua — encadeia auxílio para corações carnavalescos, escolas de samba, armamento de tabuleiros, jogos, bailes e outros, tudo isso sem muitas despesas, iluminação e decoração da cidade, construção de carros alegóricos, etc. Isso propõe-se a vir de um grande contingente do Interior, já que do Exterior o Rio absorve, motivo de um movimento econômico apreciável."

Por outro lado — continua — se fossem explorados o Parque e o Municipal, dali poderiam vir grandes arrecadações aos cofres públicos, cujos lucros a Municipalidade empregaria em obras que beneficiariam a população. Seria o caso de tirarmos dos abastados para dar-se as necessidades."

Conforme publicamos em dias da semana passada, a Sociedade Rural Brasileira, para realizar no próximo dia dez do corrente, em sua sede, uma reunião conjunta com lavradores, deputados federais e estaduais e senadores, representantes de São Paulo no Congresso. A fim de melhor esclarecer os nossos leitores a propósito desse assunto, ouvimos a tarde de ontem o sr. Alberto Prado Guimarães, que

foi o autor da indicação prontamente aceita por aquela entidade.

HOMENAGEM AOS CONGRESSISTAS PAULISTAS

"De fato — disse — fui eu que tive a ideia de homenagear os representantes paulistas no Senado e na Câmara, uma vez que, por função das delegações que me foram cometidas pelos companheiros de classe, tenho estado ultimamente em constante contato com os senadores e deputados de São Paulo, avaliando pois melhor que ninguém a soma de esforços e de trabalhos em prol das questões de interesse do nosso Estado, em íntima relação com os interesses nacionais, por eles compreendidos. Não poucos projetos de lei estão em andamento, traduzindo os clamores e as aspirações das classes produtivas."

(Conclui na 4.ª página)

Deputados, senadores e lavradores

reunir-se-ão nesta Capital dia 10

Os parlamentares paulistas no Congresso Federal debaterão, na Rural, os projetos de lei em transito na Câmara dos Deputados e no Senado

Conforme publicamos em dias da semana passada, a Sociedade Rural Brasileira, para realizar no próximo dia dez do corrente, em sua sede, uma reunião conjunta com lavradores, deputados federais e estaduais e senadores, representantes de São Paulo no Congresso. A fim de melhor esclarecer os nossos leitores a propósito desse assunto, ouvimos a tarde de ontem o sr. Alberto Prado Guimarães, que

foi o autor da indicação prontamente aceita por aquela entidade.

HOMENAGEM AOS CONGRESSISTAS PAULISTAS

"De fato — disse — fui eu que tive a ideia de homenagear os representantes paulistas no Senado e na Câmara, uma vez que, por função das delegações que me foram cometidas pelos companheiros de classe, tenho estado ultimamente em constante contato com os senadores e deputados de São Paulo, avaliando pois melhor que ninguém a soma de esforços e de trabalhos em prol das questões de interesse do nosso Estado, em íntima relação com os interesses nacionais, por eles compreendidos. Não poucos projetos de lei estão em andamento, traduzindo os clamores e as aspirações das classes produtivas."

(Conclui na 4.ª página)

Abertura de crédito de 300 milhões

para obras e melhoramentos públicos

Emissão de apólices nominativas de 1.000 cruzeiros, amortizáveis em 15 anos, vencendo juros de 7% — Incluídos, na operação de crédito, 20 milhões de cruzeiros para pagamento do abono ao funcionalismo

O prefeito da Capital, ao sancionar, sábado último, a lei que concede abono de Natal a todos os servidores municipais, declarou aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete que estava a Secretaria de Finanças por sua determinação, projetando a abertura de um grande crédito, que pelo seu montante, se poderia ser aplicado em operações de crédito, quando lhe chegasse o momento de ser autorizado o abono, mediante operação de crédito.

Tendo o Legislativo adotado o projeto de operação de crédito — assinado a declaração do prefeito — para conceder abono ao funcionalismo, julgou oportuno incluir no projeto, que havia mandado elaborar, a importância necessária ao pagamento do abono, que deverá, então, ser pago quando aprovado pela Câmara o projeto de lei em que se pede autorização para as operações de crédito mediante emissão de títulos, projeto que mandou trazer à Câmara no mesmo instante em que promulgou a lei do abono.

CREDITO DE 300 MILHOES PARA OBRAS

O projeto de lei, a que aludia o prefeito Adribal da Cunha, está redigido nos seguintes termos: "O projeto do município de São Paulo, de acordo com o que deliberou a Câmara Municipal, em sessão de 1.º de dezembro de 1949, promulgou a seguinte lei: Art. 1.º — E o projeto autorizado a despesa a importância de Cr\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros) para melhoramentos públicos, abrangendo serviços municipais e outras providências, nos termos desta lei. Parágrafo único — A destinação dessa importância ficará subordinada à seguinte especificação: a) para execução de plano de melhoramentos públicos aprovado pelo decreto n.º 523, de 27 de julho de 1944 (avenida Leste), compreendendo: obras de drenagem, etc., Cr\$ 20.000.000,00; b) para execução do plano de melhoramentos públicos aprovado pelo decreto n.º 476 e 477, de 17 de dezembro de 1945 (avenida Anhanguera, ex-Ilvoror), incluindo desapropriações, terraplenagem, obras de arte, etc., Cr\$ 10.000.000,00; c) para a reedificação do rio Tietê, compreendendo desapropriações, escavações e pontes, Cr\$ 80.000.000,00; d) para con-

clusão e obras complementares da chamada "avenida Circular", tais como escadarias, Viaduto Major Quelidino e viadutos de arimo, Cr\$ 10.000.000,00; e) para obras de captação e escoamento de águas pluviais Cr\$ 30.000.000,00; f) para desapropriações com indenizações transitórias em julgado e outras amáveis já concluídas e aguardando pagamento, Cr\$ 55.000.000,00; g) para desapropriações em geral, relativas a melhoramentos já aprovados, Cr\$ 15.000.000,00; h) para desapropriações de áreas alagadas e vizinhas, entre as quais a do bairro de São Vito, Cr\$ 10.000.000,00; i) para obras em geral e conclusão dos monumentos a Duque de Caxias e às Bandeiras, Cr\$ 25.000.000,00; j) para construção e instalação de edifícios municipais e Casa Maternal de Vila Clementina, Cr\$ 20.000.000,00; k) para obras em geral, em Santo Amaro, Cr\$ 25.000.000,00; m) para pagamento do abono de Natal de 1949 aos servidores do município, Cr\$ 20.000.000,00.

Art. 2.º — Para ocorrer às despesas com a execução da presente lei, fica aberto, na Secretaria das Finanças, um crédito especial, válido por 5 anos, na importância de Cr\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros), que será aberto com os recursos provenientes das operações de crédito de que trata o artigo seguinte. Art. 3.º — Para atender às despesas decorrentes da utilização do presente crédito, fica o prefeito autorizado a emitir apólices nominativas, no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma, até o montante de Cr\$ 300.000.000,00.

Parágrafo único — As apó-

Revisão completa no Serviço de Emprestimos de Reprodutores

Orientação nova visando conciliar os interesses dos criadores com os do Departamento da Produção Animal

Do sr. Fernando Leite Peraz, diretor do Departamento da Produção Animal, recebemos o seguinte comunicado:

Nesse sentido, o diretor-geral daquele departamento acaba de determinar o envio, a todos os criadores inscritos naquele departamento, de circular com o intuito de se obter o interesse pelo emprestimo do animal que haviam solicitado há algum tempo.

O prazo para recebimento das respostas terminará no dia 10 do corrente mês. Logo que esgotado, será feita a revisão geral do assunto e traçados os planos necessários para dar a esse serviço, como é indigência.

Prorrogada a vigência das tarifas de energia para calefação

Em palestra com a nossa reportagem acreditada junto ao gabinete do prefeito da Capital, informou o secretário municipal dos Negócios Jurídicos, prof. Oscar Stevenson, que a prorrogação, por mais 90 dias, o prazo da vigência das tarifas de energia para calefação.

Deu quatro facadas no operário, matando-o

AS PRIMEIRAS CENAS DE SANGUE VERIFICADAS ESTE ANO EM CAMPINAS

NO CHOQUE DA MOTOCICLETA PERCEBEU A JOVEM DE 13 ANOS

CAMPINAS, 2 (da sucursal pelo telefone) — Após duas violentas discussões entre os indivíduos Venâncio Antonio dos Santos, de 30 anos, e o filho, João Carlos, de 13 anos, residente à rua Roque de Moraes, 36, dirigindo a um motocicleta de chapa no 5701, conduzia na mesma a menor Marcelle Sachineli e uma companheira desta de nome Marcelle Stoco, quando aconteceu o mesmo acidente que ocorreu por Luis Macari. As duas jovens foram atingidas a distância tendo sido Marcelle, que contava 13 anos, e residia a rua Antonio Bento, 257, ferido no próprio local em face dos ferimentos recebidos, Marcelle e o condutor da motocicleta ficaram feridos e gravemente. A polícia anota o fato.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 3 de Janeiro de 1950 || N.º 1133

"Não poderá ser incentivada a produção de café no país com a sonegação de crédito"

A propósito das declarações do presidente da República sobre o café, o JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu diversos lavradores do Estado

Desde meados do ano transito, de acordo com as declarações que nos foram dadas por líderes da classe agrícola desta Capital, que vinham afirmando que a exportação de café, deste ano, ultrapassaria a casa dos vinte milhões de sacas. Esse fato é concreto e não pode ser duvidado, pois a nossa última exportação de café bateu todos os recordes anteriores, desde que começamos a exportar a rubiaca.

Nos meses agrícolas, onde o fato desperta interesse, já se contava, em acuriosidade, o conhecimento de que essa situação de intensa exportação não poderia perdurar em virtude da falta do produto. Fatores da falta do produto, apesar dos esforços para a produção, não impediram a situação, aumentando a safra deste ano, que ora se inicia, sobre os pedidos de compra do Exterior, na mesma proporção em que foram efetuados em 1949. Já se tem conhecimento de todos, através noticiário de fontes autorizadas, que as safras de 50 e 51, não atenderão às necessidades de exportação e consumo. Dessa forma, apesar dos últimos preços alcançados pela bebida e da grande aceitação que a mesma está encontrando não só na América do Norte, como em países da Europa, estamos inclinados a acreditar que a situação, aumentando a nossa exportação de café.

O presidente Dutra, em seu discurso de fim de ano, referiu-se ao fato, ressaltando a necessidade de se dar maior proteção ao café, ao mesmo tempo que advertiu aos produtores para que dessem os melhores de seus esforços no sentido de ampliar a produção de café. Adiantou, também, que a exportação de rubiaca, no ano findo, foi das melhores que temos efetuado. A propósito das declarações do presidente Dutra, ouvimos, na tarde de ontem, alguns lavradores de café do Estado, que desfilaram as impressões abalizadas.

15 ANOS DE MA' ADMINISTRAÇÃO

O sr. Thomas Alberto Whately disse: — "A exportação brasileira de café alcançou, como se sabe, quase a cifra de vinte milhões de sacas. E' pena não podermos, nesta hora em que o café está grandemente cotado e com ótimo preço, alcançar a mesma cifra de exportação para o próximo ano, em virtude da má administração da cafeeira, nestes últimos quinze anos."

VACINA CONTRA A GRIPE

BUDAPEST, 2 (APF) — Depois de longas pesquisas o dr. Zolt Farkas, elaborou um soro antigripal, que se revelou de perfeita eficiência como imunizante. Segundo o novo processo, a vacina é produzida no fim de 48 horas, aspira-se através de uma seringa o soro que se formou. O único inconveniente deste processo é que o mesmo reclama dois ovos por indivíduo e, portanto, em caso de epidemia será necessário diâmetro de milhões de ovos para vacinar uma população. O dr. Farkas, segundo declaração sua, faz novas pesquisas para melhorar a sua descoberta.

A ESCASSEZ AUMENTA A PROCURA

"O fato de se ter conseguido o recorde na exportação de café, no ano passado — dizem os sr. Felipe Siqueira Neto, diretor da FARESP — não significa, no entanto, que a situação de escassez de um produto aumente a procura do mesmo. Assim, sabemos que os consumidores e importadores estão a dar que o estoque do D.N.C. esteja a lerminha, levando-se em consideração a procura do café brasileiro. Acredito que esse ritmo de exportação continuará até que tenhamos café em quantidade suficiente para uma ampla exportação. Deduz-se daí que, enquanto perdurar a escassez do produto, os importadores continuarão nesse ritmo intenso de compra."

Infelizmente a nossa situação atual relativa a produção vai chegar a um ponto em que haverá procura de café, sem que o tenhamos para vender. Acredito que isso se verificará no segundo semestre de 1950, quando, entrando essa situação em seu apice, no primeiro semestre de 51. Tenho ainda a impressão de que os americanos terão que pagar ainda mais caro que estão pagando pelo nosso produto, se quiserem continuar a beber café; isso porque o encarecimento do preço de custo do café vai chegar a uma cifra nunca chegado até agora.

NAO HAVERA CAPE PARA EXPORTAR

O sr. Gabriel Perez Figueredo, diretor da Sociedade Rural Brasileira, adiantou-nos: — "Estamos de pleno acordo com a declaração do presidente da República quanto a exportação de café durante o ano passado, que atinge a 20 milhões de sacas, inclusive a mês dezembro. Posso acrescentar que de janeiro a junho deste ano, não haverá café para exportar, o que vem demonstrando claramente, a situação de subprodução em que nos achamos."

Quanto ao financiamento segundo conseguiu apurar, sei que a Carteira do Crédito Agrícola e Mercantil do Banco do Brasil, o está ampliando, fato esse bastante auspicioso, uma vez que os financiamentos já em vigor de acordo com o decreto do deputado Plínio Cavalcanti, até agora, perfeitamente, às necessidades da cafeicultura.

Infelizmente — finaliza o sr. Perez Figueredo — o tempo não tem sido favorável a cafeicultura, em virtude da falta de chuvas, que chegou fora de época, favorecendo, porém, nos cereais, capaz de nos fornecer uma superprodução este ano.

SEM CREDITO NAO HAVERA PRODUÇÃO

O sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor da FARESP, recentemente chegou a esta capital de regresso de sua viagem à América do Norte e à Europa, onde foi tratar de assuntos relativos ao consumo do café no Exterior, interrogado sobre qual o seu ponto de vista, a respeito das declarações, presidenciais, disse:

— "A exportação de café (Conclui na 4.ª página)

Assassinou a tiros de revolver o militar que o ferira a punhaladas

Motivos frívolos provocaram a ocorrência de domingo, no interior de um restaurante — O criminoso foi internado no Hospital das Clínicas

Domingo, às 23 horas, no interior do bar e restaurante "Rodríguez", à rua José Paulino, 670, bairro do Bom Retiro, verificou-se violenta cena de sangue, a qual foram principais protagonistas um investigador de polícia e um soldado do Regimento de Cavalaria da Força Pública. O que motivou o conflito ainda não está devidamente esclarecido, apontando-se, entretanto, um incidente ocorrido no momento como sendo a principal causa pelo assassinato cometido.

Entregue o donativo dos paulistas ao Vaticano

ROMA, 2 (U.P.) — Monseñhor Paulo Rolin Loureiro, secretário do cardeal dom Carlos de Vasconcelos Motta, arcebispo de São Paulo, Brasil, foi recebido hoje por monseñhor Giovanni Battista Montini, assistente da Secretaria de Estado do Vaticano.

Monseñhor Rolin Loureiro, que efetuou uma caravana de peregrinações paulistas às cerimônias de abertura do Ano Santo, entregou a monseñhor Giovanni Battista Montini, o donativo dos paulistas ao Vaticano.

Monseñhor Rolin Loureiro, que efetuou uma caravana de peregrinações paulistas às cerimônias de abertura do Ano Santo, entregou a monseñhor Giovanni Battista Montini, o donativo dos paulistas ao Vaticano.

Monseñhor Rolin Loureiro, que efetuou uma caravana de peregrinações paulistas às cerimônias de abertura do Ano Santo, entregou a monseñhor Giovanni Battista Montini, o donativo dos paulistas ao Vaticano.

Monseñhor Rolin Loureiro, que efetuou uma caravana de peregrinações paulistas às cerimônias de abertura do Ano Santo, entregou a monseñhor Giovanni Battista Montini, o donativo dos paulistas ao Vaticano.

Fixado em Cr.\$198,50 o preço do saco de farinha de trigo com 5% de mistura

Portaria baixada pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços

Em face da portaria baixada domingo último pela Comissão Estadual de Preços, referente ao problema da farinha de trigo, em cujo sistema de distribuição, foram inseridas diversas aproveitáveis, tendente ao aproveitamento do remanescente dos estoques de farinha de rapa de mandioca, houve necessidade de ser modificado o preço da farinha de trigo mista, cujo teor de rapa de mandioca foi reduzido de 10 para 5 por cento.

Regulamentando a questão, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, após os necessários estudos que foram providenciados, baixou ontem a seguinte portaria:

O vice-presidente em exercício da C.E.P., usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei 9.125, de 4-4-16 e de acordo com o art. 7.º desse mesmo diploma legal, considerando que na decorrência do item I da Portaria 49, de 15-8-49, da C.E.P., esta C.

E.P., reduziu o teor de mistura de 10 para 5%, resolve: a) modificar o item 5.º do art. 1.º da Portaria 152, de 10-9-49, desta C.E.P.; b) fixar em Cr\$198,50 o preço do saco de 50 quilos de farinha de trigo produzida com mistura de 5% de farinha de rapa de mandioca, posto no moinho; c) esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.